ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1944 N.º 7712

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

SALARIOS E LUCROS

Quem quiser apreciar com justeza as doutrinas e os homens, aplaudindo quando deva aplaudir e censurando quando tenha de censurar, dança na corda bamba.

Especialmente, em se tratando de questões que bolem com os interesses materiais e donde se sai quasi sempre mal com os ricos por mostrar um pouco de piedade pelos pobres e mal com os pobres por mostrar um pouco de humanidade pelos ricos.

Não obstante, o caminho é para a frente, os ouvidos surdos a louvores e vitupérios, os olhos fitos nos principios, a mão sôbre a consciencia e não sôbre as algibeiras.

Tanto mais que se presta decerto um bom serviço á nação e ao seu govêrno, concorrendo para esclarecer os problemas que vão surgir após guerra e que dominam agora todas as atenções, sacrificando-lhes até o gosto pelos apetecidos rebuçados liricos ou pelos apreciados empadões historicos.

E' por isso, tambem, sem duvida, que vemos reaparecer na liça as pessoas categorizadas em assuntos economicos, discutindo-os com elevação, saber e, acima de tudo, com decencia.

O que não impede que apareça algum quidam, *sem categoria de qualquer espécie, ressumando estupidez, ignorancia e, por cima de tudo, má fé, embora o publico logo o enxote, nem sequer o lendo.*

Mas tudo isto vem a proposito de medidas que foram tomadas recentemente, umas pelo Subsecretariado das Corporações e Previdencia Social sôbre a fixação de salarios, outras pelo Ministerio da Economia sôbre a limitação de lucros, e que aplaudimos ás mãos ambas.

Por um lado, quanto a salários (tomada esta palavra no sentido amplo de qualquer retribuição periodica), frisaremos que não é possivel conseguir um nivel elevado de civilização sem que todos os individuos tenham assegurados os recursos suficientes para a sua sustentação, pois que, sem estabilidade economica, não pode haver ciencia, nem arte, nem letras, nem industria, nem saude, nem moral, nem segurança.

Os periodos de mais elevada civilização na historia, como o do esplendor literario com Péricles na Grécia, o da austeridade de costumes de que falam Cicero, Séneca e Plinio em Roma, o do progresso comercial nas republicas italianas da Idade Média ou o do rejuvenescimento social sob a Renascença, foram coevos, a par duma mais segura tranquilidade dos espiritos e dum maior alargamento das liberdades individuais, duma mais perfeita distribuição da riqueza.

DIAS FERREIRA

(Continua na 6.ª pag.)

Jorge VI

inspeccionou
a Home Fleet
que vai participar
na invasão

LONDRES, 15—Sua Majestade o rei Jorge VI visitou a esquadra metropolitana, a-fim-de se despedir dos comandantes e de observar os navios, desejando-lhes prosperidades, antes de seguirem para a batalha. Durante quatro dias esteve a bordo de 14 navios diferentes e inspeccionou destacamentos representativos de quasi todos os navios reunidos na grande esquadra em aguas do Mar do Norte. Esteve tambem a bordo de porta-aviões e observou «uma demonstração do magnifico feito» do ataque ao «Tirpitz».

Na ponte de comando de um porta-aviões, com o comandante supremo, almirante sir Bruce Fraser, Sua Majestade pôde vêr os aparelhos de caça passando sobre os navios e fazendo fogo a poucos metros de altura, ao mesmo tempo que a artilharia antiaerea se juntava ás demonstrações e os bombardeiros torpedeiros «Barracudas» mergulhavam lançando torpedos de alta precisão. O rei viu, tambem, o ataque a um submarino e passou, depois, para um micro-submarino, cujo armamento secreto apreciou demoradamente.

Quasi todos os navios que Sua Mejestade visitou estiveram em acções recentes. Num cruzador, avistou-se com marinheiros que, recentemente, tomaram parte nas operações de um comboio para a Russia. Noutro navio, encontrou-se com um capitão de mar e guerra russo, com o qual conversou. Depois de ter cumprimentado os almirantes e oficiais superiores, o rei seguiu para o navio almirante, de onde, pela radio, se dirigiu a todas as equipagens da esquadra metropolitana, dizendo-lhes:

—Sejam quais forem os resultados alcançados na grande batalha para a invasão da Europa, em cujas operações a «Home Fleet» vai desempenhar um papel de importante relevo, podeis contar com a minha completa confiança e as minhas preces.

No final, Jorge VI assistiu á cerimonia do arrear das bandeiras representativas da Grã-Bretanha e dos Dominios. A vedeta em que o rei se deslocou de navio em navio era comboiada por uma chalupa comandada por um oficial da marinha indiana.—(R.—U. P.).

O rei da Jugoslavia

convocou os chefes politicos
PARA UMA REUNIÃO

LONDRES, 15—O rei Pedro da Jugoslavia convocou para esta manhã uma reunião de 15 chefes politicos, representantes dos partidos croatas, eslovenos, tradicional e sérvio. Sabe-se que proporá a criação de um «Conselho de Estado», seguindo o modêlo dos conselhos nacionais polaco e checo-eslovaco. Isso daria ao actual regime maior representação e um aspecto mais democratico, mas viria apressar a queda do actual govêrno, pois se sabe que dificilmente qualquer dos chefes politicos cooperará com o govêrno de Puritch—(R.).

GENERAL JUIN
visto por Santan

Os franceses

lutam na Itália
com extrema energia

NAPOLES, 15.—As tropas francesas, comandadas pelo general Juin, estão a desempenhar um papel de importante relevo nas operações em Italia.

No sector a oeste do rio Garigliano, depois de terem ocupado o Monte Maio, que tem mais de 700 metros, os franceses instalaram neste importante ponto estrategico os seus canhões, com os quais bombardeiam as cidades de Corena e Ausonia. Estão ali instalados os Quarteis Generais inimigos, que foram já atingidos. Regista-se num deles enorme incendio.

(Continua na 8.ª pag.)

Os Aliados

avançam
em toda a frente
desde Cassino
ao mar Tirreno

NAPOLES, 15.—As tropas aliadas, depois de terem conquistado Castelforte, Carasole, Girafano, Santa Maria Infante e outras povoações, continuaram o avanço, a-pesar da encarniçada resistencia dos alemães. Em violentos combates de corpo-a-corpo, os soldados de Alexander apoderaram-se de mais quatro povoações e numerosos pontos estrategicos, fazendo algumas centenas de prisioneiros e apreendendo muito armamento e munições.

A 94.ª divisão de infantaria alemã ultra-movel sofreu um grande desgaste em homens e armamento, no sector de Santa Maria Infante.

O avanço continua em todos os sectores da frente compreendida entre Cassino e a costa do Mar Tirreno.

Em San Angelo, posto avançado da Linha Gustavo, em poder das tropas britanicas travam-se renhidos combates nos tuneis cavados sob os alicerces da cidade, onde estão a ser exterminados os soldados alemães.—(U. P.).

A retirada dos alemães

LONDRES, 15.—(Do correspondente especial da Reuter junto das tropas indianas do 8.º Exercito).—Os três dias de tremendos assaltos das forças aliadas produziram consideraveis resultados. Os alemães retiram das restantes posições da Linha Gustavo, entre Cassino e o mar, mas combatem por cada palmo de terreno. O inimigo utiliza as suas reservas locais até ao maximo. As forças do 8.º Exercito aprisionaram oficiais e praças de tropas especiali-

(Continua na 8.ª pag.)

O acôrdo com a Noruega

A assinatura dum acôrdo com a Noruega, pela Grã-Bretanha Estados Unidos e U. R. S. S., para regular a vida naquele país em seguida ao desembarque anglo-americano constitue um acontecimento de importancia capital na historia do actual conflito. Com a chegada das tropas sovieticas ás fronteiras da Polonia, da Checoslovaquia e da Romenia, esse acontecimento assinala o inicio duma fase nova na condução da guerra e na organização da paz que há-de estabelecer-se no continente europeu.

E' do conhecimento geral que as três grandes potencias signatarias dos acôrdos de Moscovo (outubro de 1943) assentaram, com os govêrnos de alguns dos países ocupados da Europa, as condições em que, á medida que se fôr realizando a libertação dêstes, se procederá á transferencia de poderes das autoridades militares para os organismos civis que devem restabelecer, na medida do possivel, a normalidade local. A realização dessa tarefa vai, no caso de serem coroadas de exito as operações encaradas, ser particularmente dificil, implicando a solução duma série de problemas de ordem politica, administrativa, economica e financeira.

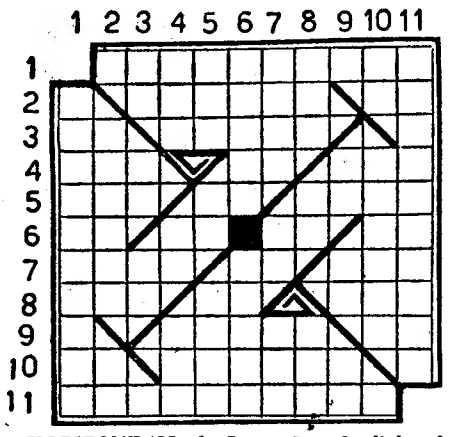
Dos países que vivem actualmente em regime de ocupação celebraram-se, ou vão celebrar-se, acôrdos da especie que indicamos com a Checoslovaquia, a Belgica, a Holanda, o Luxemburgo e a Noruega. A sua realização serviu para demarcar as regiões em que se exercerá, respectivamente, a influencia do grupo anglo-americano e da U. R. S. S. E' prematuro dizer que essas regiões, demarcadas em obediencia a um criterio puramente estrategico, prenunciam futuras zonas de influencia politica. Mas a forma por que elas foram estabelecidas corresponde ás antecipações daqueles que prevêem êsse regime como o unico capaz de regular as divergencias reconhecidas en-

(Continua na pag. central)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 553



HORIZONTAIS—1—Povoação da linha de Cascais. 2—Tornar raro. Sadia. 3—Lingua antigamente falada em França. Seranda. 4—Lista. Existes. Acreditei. 5—Rio do norte de Portugal. Deus dos pastores. Comer á noite. 6—Cidade da antiga Caldeia. Isolado. Nota musical. Nota musical. 7—Mistura (vinhos). Suspiros. 8—Parte do avião. Pequeno rio de França. Mas. 9—Descerrem. Letra grega (inv.). 10—Alternativa. Contrai. 11—Aparencias.

VERTICAIS—1—Livro em que se descrevem portos de mar. 2—Peles endurecidas de certos animais. Interjeição. 3—Semelhança. Pelo de certos animais. Alto aí! 4—Chefe abissinio. Apelido. Especie de sapo do Amazonas. 5—Greda branca. Poeira. Filho de Adão. 6—Do ar. Abundante. 7—Falsos. Apelido duma grande heroina francesa. 8—Data celebre. Entre nós. Imensidão. 9—Nome duma letra. Preposição e artigo. Satelite de Jupiter. 10—Artigo definido. Nome de homem. 11—Fizera satiras a.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 552

HORIZONTAIS—1—Ave. Soriano. 2—La. Pala. AC. 3—Pola. Ir. 4—Ais. Soai. 5—Na. Salonica. 6—Ira. Zás. 7—Ardosias. Ia 8—Erre. Ras. 9—Óó. Anda. 10—Ta. Oleo. Má. 11—Coelhos. Mas.

VERTICAIS—1—Albania. Etc. 2—Vá. Arre. Ao. 3—Pa. Adro. 4—Pois. Oro. 5—Salsa. Se. Oh! 6—Olá. Lei. Alô. 7—Ra. Só. Arnês. 8—Ion. Sado. 9—Raiz. Sã. 10—Na. Içai. Ma. 11—Oco. Azaleas.

pinto

TUDO A PRESTAÇÕES

Rua da Madalena, 211 — Telef. 2 7958

A 2.ª edição
— DE —

«Figuras e episódios da Zambezia»
de Francisco Gavicho de Lacerda

O publico é sempre o supremo juiz. Sabe escolher e profere a sua sentença com raro equilibrio e bom senso.

Assim, parece-nos inteiramente merecida a nova edição dêste curiosissimo livro que, no momento da sua primeira edição, mereceu da critica os mais acesos elogios. Quanto ao êxito, propriamente dito, de livraria, o resultado está á vista: a sua rapida venda.

Esta sua nova edição—revista e preenchida com magnificas fotografias—é, numa palavra, excelente e bem merecedora do mesmo acolhimento vivo que recebeu a, por assim dizer, «sua irmã mais velha»—a primeira edição.

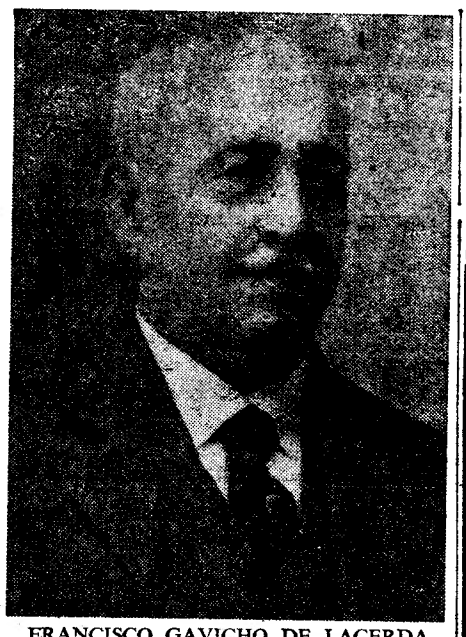
O seu autor é ilustre, um antigo e fervoroso colonial que, por largos anos, tem trabalhado e vivido nas nossas colonias, desbravando, construindo e dedicando-se, de alma e coração, ao estudo dos principais problemas daquelas vastas regiões, ganhas pelo esforço dos nossos Maiores e mantidos pelo trabalho e dedicação.

Francisco Gavicho de Lacerda escreveu o seu livro com a sua alma eternamente enamorada pelas paisagens e costumes da Zambezia. Sente-se, a cada passo das suas curiosas e interessantissimas narrativas, o desvelado carinho e o profundo conhecimento de todos os assuntos que afloram nas paginas dêste magnifico livro. As figuras são excelentemente traçadas, a traços sobrios e precisos, usando dum estilo natural e sugestivo.

A' sua vasta e importante obra de colonial e de português acresce uma obra literaria, onde se fixam costumes, usos, figuras, cenarios, dessa maravilhosa moldura que é a Zambezia.

Todos aqueles que pelas nossas colonias se interessam—e por muitos que sejam nunca serão em demasia—os alunos da nossa Escola Superior Colonial, os pioneiros e os administradores de amanhã, os futuros colonialistas portugueses—devem, na verdade, lêr e medir êste livro, tirar-lhe as notas muito uteis que lá encontramos.

Mais um favor que as colonias e o proprio Estado devem a Francisco Gavicho de Lacerda, favor que nunca será demais agradecido por todos aqueles que sabem ver no solo africano a continuação da nossa patria. Por todos aqueles que, numa palavra, sabem medir e avaliar a grandeza, vitalidade e nacionalismo da nossa obra colonial.



FRANCISCO GAVICHO DE LACERDA

A edição é primorosa, compreendendo varias e excelentes fotografias, que melhor realce dão ás narrativas do autor, escritas num português claro, elegante e preciso.

Trata-se, na verdade, de uma magnifica obra da nossa literatura colonial. A sua reedição de há muito se impunha para verdadeiro prazer de todos os leitores portugueses, principalmente dos que pelas coisas africanas verdadeira e justamente se interessam.

E Francisco Gavicho de Lacerda não pára de bem servir a Nação e as Colonias, pois para breve novo livro nos promete como continuação ao seu alto valor de patriota e de ilustre figura de escritor.

Falta de combustíveis liquidos

Para resolver a falta de gasolina, petroleo ou gasoleo pode utilizar os combustiveis aprovados oficialmente para usos industriais e domesticos produzidos pela Companhia Transformadora de Materias Primas Nacionais, com fabricas em Leiria de Combustiveis e Lubrificantes.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 128—T. 2 5678
A'S 21 H.

QUINITA GOMES

6.ª Eliminatoria do Concurso de Poesia Popular. Concorrentes: Natividade Pereira, Emilia Ferreira, Guiomar Conceição, Manuel Calixto, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Maximino Costa, Mario Nicolau. *No programa:* Quinita Gomes, Natividade Pereira, Jaime Silva, Fernando Gasparinho, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA 2$50.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

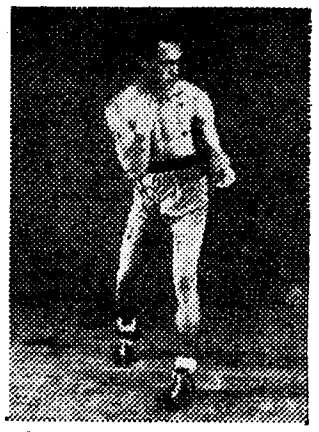
DE LUTO

Antonio da Silva David Junior

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 14. — Com grande acompanhamento, realizou-se ontem o funeral do sr. Antonio da Silva David Junior, proprietario, solteiro, de 35 anos. Era muito estimado, deixando vivas saudades em todos os figueiroenses.

BOX

HOJE — às 21,45 horas
NO ESTADIO MAYER



GUILHERME MARTINS contra ANTONIO MATEUS
(em 8 assaltos)
ALFREDO DE OLIVEIRA contra JACK PESTANA
JOSE' LUIZ contra GAMA
ANTONIO RODRIGUES contra MARIO PEREIRA
JACK FREITAS contra ALBANO AFONSO

As marcações e os cartõesde 1943 ainda têm validado nesta sessão.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Frutuoso França

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas, com os populares artistas: Deonilde Gouveia, Brigida Silva, Alice Magina, Aurora Sobral, Frutuoso França, Julio Peres, José de Castro, JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. O LUSO prima pela selecção e boa qualidade dos seus artistas e não pelo numero.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a 21,15	(Meia hora de programa especial)							
	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

ACABA DE APARECER:

Obras de Gil Vicente, vol. V

Prefácio e Notas de Marques Braga

volume 32 da Colecção de Clássicos Sá da Costa. AUTORES JA' PUBLICADOS: Sá de Miranda, Francisco Manuel de Melo, João de Barros, Tomás A. Gonzaga, Descartes, Diogo do Couto, Frei Luiz de Sousa, Homero, Frei Antonio das Chagas, Madame de Sévigné, Antonio Ferreira, Heitor Pinto, Francisco Rodrigues Lobo, Marquesa de Alorna, Filinto Elisio, La Bruyére, Afonso de Albuquerque, Francisco Xavier de Oliveira e Bocage.

Cada volume 15$00; encadernado em percalina 25$00. Tiragem especial (apenas de 100 e 200 exemplares) de grande formato, cada volume 80$00.

Possuir a COLECÇÃO DE CLASSICOS SA' DA COSTA é ter ao seu alcance tudo quanto o espirito português produziu de melhor nos dominios do pensar, do imaginar e do sentir.

A' venda nas Livrarias. **LIVRARIA SA' DA COSTA—EDITORA.** Rua Garrett, 100-102.

LONDON GUARANTEE & ACCIDENT COMPANY LTD.

SEGUROS DE FOGO, AUTOMOVEIS, RESPONSABILIDADE CIVIL E ACIDENTES PESSOAIS

PORTO
AGENTES GERAIS
JOÃO ARCHER & C.ª

LISBOA
DELEGADO
J. FREIRE CARIA
PRAÇA RESTAURADORES, 13-2.º Dt.º
Telefone 29709

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA

SENSACIONAL PROGRAMA — QUATRO NOTAVEIS ATRACÇÕES — UMA GRANDE ORQUESTRA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

As bases reguladoras dos serviços de assistencia social, nos termos recentemente aprovadas pela Assembleia Nacional.

■ *A lei—votada na Assembleia Nacional—sôbre o acesso dos estudantes de arquitectura aos cursos de oficiais milicianos.*

■ *Uma portaria exonerando, a seu pedido, o presidente da Camara Municipal de Albufeira, sr. Joaquim de Sousa Guerreiro.*

■ *Um despacho contratando o sr. dr. Vitor Manuel Santana Carlos para director da Albergaria de Lisboa.*

■ *Um despacho nomeando o eng.º agronomo Alvaro Bobone para o cargo de vice-presidente da Junta Nacional do Vinho.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM RELOGIO COM BRILHANTES—O sr. dr. Mario Tomás da Costa Roque, rua Praia da Vitoria, 35, 1.º, queixou-se na P. I. C. de que sua esposa deu pela falta dum relogio com brilhantes, no valor de 10.000$00, quando se encontrava numa pastelaria da Baixa.

FURTO DE 1.500$00—A P. I. C. procura descobrir o paradeiro do criado Fernando Teixeira, acusado de ter furtado ao seu patrão, sr. dr. Antonio Soares, residente em Sintra, a quantia de 1.500$00.

Desordem nas Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 14.—Teodoro Dias, viuvo, de Guimarães, travou-se de razões com o paroco da vizinha freguesia de Santa Eufemia de Prazeres, rev. João Moreira Leite, que o tinha mandado sair da igreja, por virtude de uma brincadeira que o Teodoro lhe fizera. O Teodoro afirmou por toda a parte que se vingaria do padre, que por isso se muniu de uma caçadeira com que disparou um tiro para o ar, ao ver perto de si o autor da ameaça. O povo, ao ouvir o tiro, julgou que o paroco tinha sido assassinado, os sinos tocaram a rebate e o Teodoro foi preso. Ao desfazer-se o equivoco, porém, foi posto em liberdade, mas, ao fim da tarde, apareceu de novo, desta vez em companhia de outros individuos, para tirar um desforço. O padre Leite, ao ver o grupo, a uns 40 metros de si, indagou das suas intenções e ordenou-lhes que parassem mas, como o não fizessem, meteu a arma á cara e fez fogo, atingindo João Oliveira Lemos, casado, ourives, do lugar da Oliveira, e José de Oliveira Guimarães, solteiro, do Campo da Feira.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

No Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira, continua aberta a exposição de trabalhos realizados por internados naquele prestimoso estabelecimento de educação de anormais.

Decorreu com desusado brilhantismo a festa escolar no Colegio Moderno

Um interessante aspecto do acto musicado que constituiu atractivo admiravel na festa de ontem

Como é tradição do Colegio Moderno realizou-se no campo de jogos dêste modelar estabelecimento de ensino mais uma festa anual, no sabado ultimo, que se revestiu do maior brilhantismo e elevação.

A assistencia que era numerosa e enchia todos os lugares reservados passou uma noite inesquecivel e cheia de alegria franca e sadia, não se cansando de aplaudir com verdadeiro entusiasmo os jovens interpretes de varios numeros que foram exibidos.

O sr. dr. João Soares director do Colegio Moderno, grande pedagogo e orientador de alunos, mais uma vez pôs á prova as suas qualidades de inteligencia e de educador moderno. A esta linda festa assistiram as familias dos alunos, que constituem a «elite» da sociedade lisboeta, inspectores do ensino particular, pessoal do Ministerio de Educação e membros da Mocidade Portuguesa. O programa das festas foi dos mais bem organizados a que temos assistido.

A primeira parte que constou de educação fisica, sob a direcção do prof. tenente Alberto Marques Pereira, foi abrangida por paráda e desfile de todos os alunos do colegio, gimnastica pelos alunos de instrução primaria lição de gimnastica musicada por um grupo de 90 alunos e jogos e saltos educativos por alguns alunos do 2.º e 3.º ciclos.

Na segunda parte, após a apresentação do orfeão, dirigido pelo maestro Dias Pombo, com hinos e canções folcloricos, seguiram-se recitativos das mais belas joias poeticas da literatura nacional.

A terceira parte, constituida pela representação de um acto musicado, sob a direcção artistica do prof. Manuel Lereno, e representado pelos alunos do colegio, patenteou flagrantemente as qualidades histrionicas de alguns dos interpretes e a sabia direcção que os orientou.

Em resumo, tanto na educação fisica, como na audição de canto coral e arte de dizer, todos os numeros foram vibrantemente aplaudidos pela assistencia, tributando assim ovações aos seus interpretes e, consequentemente, uma justa homenagem aos seus professores e dirigentes.

O sr. dr. João Soares foi muito felicitado pela excelente festa que tão proficientemente soube orientar e que encantou todas as pessoas que a ela assistiram, demonstrando assim a forma como os seus alunos recebem uma educação esmerada e proveitosa, além duma solida preparação para uma cultura vasta e forte.

YVONNE y FARRAR

consagrados artistas internacionais que o público aplaude todas as noites no grande dancing de Lisboa

ARCADIA

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telefone 21369
HOJE, A'S 22 HORAS
O êxito dos êxitos
Um programa de variedades com grandes atracções de categoria internacional
a notável parelha de baile
LUCY SNOW e CHARLES
e a famosa CARAVANA
em inéditos números de exibição com o cantor Amaral Lopes
Preço único de entrada 5$00
Marque a sua mesa para dia 18
Festa artistica da Orquestra Caravana, na qual tomam parte gentilmente as melhores atracções actualmente em Lisboa

LEMBRE-SE
Amanhã no São Luiz
UM FILME SEM QUALQUER CENA DE GUERRA!
A DAMA E O COW-BOY
Um espectáculo que alegra o coração!
A DAMA E O COW-BOY
Um tema sorridente, simpático, movimentado!
A DAMA E O COW-BOY
Um estimulante para a saude e boa disposição!
A DAMA E O COW-BOY
com
JEAN ARTHUR e JOHN WAYNE
Prod. FRANK ROSS — Realiz. WILLIAM SEITER
Uma produção RKO RADIO!

TOIROS em ALMEIRIM
QUINTA-FEIRA, 18
GRANDIOSA CORRIDA
8 TOIROS 8
Cavaleiros
Mestre ANTONIO LUIZ LOPES e ALBERTO LUIZ LOPES
Espada
GITANILLO DE TRIANA
O genial toureiro que Lisboa aplaudiu em delirio
Forcados de Almeirim
Uma corrida que ficará memorável

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
ONDE SE EXIBEM AS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS QUE TÊM VINDO A PORTUGAL
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES COMO NUNCA FOI APRESENTADO EM PORTUGAL!
MAIS DE 50 ARTISTAS
MARGARYT and FRANCIS
BAILARINOS DE ELITE
BALLET LUIS TORR y sus seis Rubias com MARUJITA DIAZ
BALLET HELIOS com a parelha de BAILE e CANTO
RAFAEL DE GRANADA - CARMELA
ELVIRA COPPELIA y suas MUCHACHAS
UMA ORQUESTRA PORTUGUESA ALMEIDA CRUZ
UMA ORQUESTRA ESPANHOLA JAIME CAMINO
E TODO O FAMOSO ELENCO DE OURO DO ARCADIA
AVISO: DEVIDO A' GRANDIOSIDADE DO PROGRAMA, AS VARIEDADES COMEÇAM A'S 0 HORAS

SWING
O SEU VERDADEIRO RITMO NORTE-AMERICANO SERA HOJE INTERPRETADO
PELO FAMOSO SAXOFONISTA CUBANO
JUSTO BARRETO
E ANSELMO O MELHOR TROMPETISTA PORTUGUÊS
EM CONJUNTO COM A ORQUESTRA SOUSA PINTO
— NO MELHOR DANCING DE LISBOA —
MIAMI
Esta exibição terá lugar todas as noites das 3,30 às 4 horas
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE
AS ATRACÇÕES QUE O PÚBLICO PREFERE:
TRIO ALONSO
nas suas aplaudidas interpretações
TRIO ARVEU
vocalistas de renome mundial
ORQUESTRA MIURAS DE SOBRE'
com o cantor TORREGROSA e a vocalista MERCEDES SALA
BALLET LARRIUT — Orquestra CRISTAL
e MARIA DE LOS DOLORES
CAFE' CRISTAL TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

ECOS

Como se sabe, D. João da Camara, o dramaturgo, tirou o curso de «condutor de obras publicas» e na Belgica tentou o de engenharia.

Trabalhou no ramal de Caceres, quando da sua construção, e em Marvão e Castelo de Vide «conheceu» muitos dos personagens que depois figuraram nas suas peças. Além do talento, tinha a bondade que o irmanava com Frei Bartolomeu dos Martires.

No «Boletim da C. P.», vem uma anecdota que, a-pesar de contada muitas e muitas vezes, nada perde da sua frescura nativa:

—«Certo dia, D. João da Camara ficou na cama, e um dos filhos, como tardasse em aparecer, preguntou-lhe a razão por que não se levantava. Não havia forma de dizer o motivo por que assim procedia, mas como o filho insistisse, disse-lhe: «Sossega. Veio aqui ontem um actor, tão talentoso como pouco abonado, com umas botas completamente rôtas. Por coincidencia, a medida dele era a minha, e por isso lhe dei as botas que trago a uso, que são as unicas, pois as que comprei outro dia são apertadas. Aqui tens o motivo por que não me posso levantar...».

Convem recordar que o autor de «Os Velhos» era duma simplicidade e duma modestia que o tornavam um principe da simpatia. Conquistava a afeição de quantos se abeiravam dele. Pobre, mas duma pobreza que parecia santidade, andava quasi sempre sem vintem.

Quantas vezes não regressava a casa, altas horas da noite, tendo de fazer a pé o percurso, por não ter dinheiro para o carro! Nunca dizia mal de ninguem. Quando se tratava de averiguados patifes, costumava dizer num gesto de absolvição:

—«Vão vocês vêr que ainda um dia se emenda...».

■

Miquelina Martins, de «O Comercio do Porto», continua a sua campanha a favor da cozinha portuguesa. Num dos ultimos numeros do «Cabaz das Compras», dá-nos uma porção de receitas tradicionais, a-fim de comermos e bebermos com economia, gosto e... patriotismo.

Tem ou não tem Portugal uma culinaria que merece ser saboreada por nacionais e estrangeiros?

Não há duvida: alguns pratos [illegible] são dignos de universal nomeada. Se se diz do vinho do Porto que, bebendo-o e cerrando os olhos, conseguimos ir a toda a parte, achamos que, com as maravilhas da nossa mesa, podemos convidar seja quem fôr a sentar-se nela.

■

Apenas chegou ao Brasil, o embaixador Sousa Dantas, abordado pelos jornalistas, declarou que «a amizade luso-brasileira é mais forte do que nunca». Tendo estado entre nós, algum tempo, antes de embarcar para a sua patria, teve ocasião de vêr e de sentir que os dois países irmãos caminham um para o outro, graças ao instinto do sangue, á mutua compreensão e ao esforço inteligente de quantos têm trabalhado para esmagar a rotina e desfazer funestas prevenções.

■

Informam-nos de que se prepara uma visita aos Açores que promete ser de efeitos beneficos e duradouros. O arquipelago, com as suas maravilhas incomparaveis, aguarda uma nova descoberta, a-fim de entrar no turismo universal.

Porque não correm para lá os continentais com maior frequencia?

Talvez pelo receio de a viagem exigir longa demora e gastar-se no mar, de ilha para ilha, muito tempo. Em todo o caso, a dificuldade é facil de vencer-se.

Basta para isso que se estude a serio, organizando excursões—duas ou três por ano—de modo que o viajante se anime á aventura, de peito feito para uma vasta e bela colheita de impressões.

Não é bastante que os Açores sejam adjacentes a Portugal, pois é tambem necessario que nos abracemos como irmãos e vizinhos.

■

Apareceu em Coimbra, na «Editorial Nobel», o livro celebre de Vincenzo Spinelli que se intitula «A verdadeira historia de Glauco Ponzio, pescador desiludido». Tradução e prefacio de Rodrigues Pereira.

Obra muito original, na sua aparencia de romance, onde a fantasia tem parte importante, encerra uma sabedoria em que se condensam graças e primores do espirito antigo e da ironia moderna.

A Polícia soltou
as duas pessoas presas
pelo misterioso desaparecimento de 400 contos, em Braga

Continua por esclarecer o caso do desapaçimento de 355.500$00 e 40 contos de joias, de casa do sr. Fernando Castelo Branco, residente em Braga. Este, após o desaparecimento misterioso, requisitou logo a presença de um agente da P. I. C., de Braga, e de um outro do Porto. No entanto, a-pesar dos esforços dos investigadores para descobrirem o paradeiro das joias e do dinheiro nada de concreto se apurou até agora. Foi ainda presa uma criada do queixoso, cuja inocencia se apurou, pelo que foi restituida á liberdade.

Há dias, os investigadores conduziram a Lisboa o queixoso e o seu amigo sr. Antenor Braga, que era a pessoa responsavel pela importancia desaparecida e que a havia dado a guardar ao sr. Castelo Branco, os quais permaneceram, durante alguns dias, detidos nos quartos particulares do Torel, embora o sr. Fernando Castelo Branco fôsse a pessoa que pediu as diligencias policiais e, portanto, quem paga aos investigadores as diligencias efectuadas e a efectuar.

Este caso tem despertado o mais vivo interesse em Braga, onde tem sido o assunto de todas as conversas, visto as pessoas interessadas no caso serem ali bastante conhecidas.

Os detidos foram esta manhã restituidos á liberdade por se provar que não tinham simulado o desaparecimento do dinheiro e das joias, como os investigadores chegaram a admitir. No entanto, as investigações continuam, embora tudo esteja como no primeiro dia: continua a ignorar-se como desapareceu o dinheiro e as joias e quem foi o autor do presumivel roubo.

Bristol
sofreu um ataque da aviação alemã

BERLIM, 15—Uma poderosa formação de aviões de combate pesados alemães efectuou esta noite um forte ataque contra o porto britanico de Bristol.

A's duas horas, os aviões voavam sobre os seus objectivos e lançavam sobre eles grande quantidade de bombas explosivas e incendiarias.

Aviões de combate alemães entraram tambem em acção contra objectivos importantes da costa meridional inglesa.

A aviação britanica reduziu a sua actividade a alguns ataques de flagelação nas regiões da Baixa Renania.—(D. N. B.).

Foram abatidos 13 aviões atacantes

LONDRES, 15.—Durante os ataques dos alemães, na noite passada, a objectivos da Inglaterra foram abatidos 13 aviões inimigos. Aviões dos Aliados em patrulha sôbre a Alemanha abateram mais um aparelho inimigo. Em duas regiões da Grã-Bretanha foram lançadas bombas altamente explosivas que causaram grandes estragos em muitas casas de habitação.—(Reuter).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No baixo Dniester, foram repelidos muitos ataques locais dos sovietes, levados a efeito com o apoio de carros. No resto da frente leste, apenas se assinala actividade de combate reduzida, entre os Cárpatos e o alto Dniester, bem como ao sul do Berezina.

Vedetas rapidas alemãs afundaram, durante uma operação nocturna no Golfo da Finlandia, perto da ilha de Lavanssari, um barco de protecção sovietico.

A luta na Italia

Na frente da Italia do sul, o inimigo continuou, ontem, os seus ataques com um potencial humano e de armamento dos mais elevados. Depois de combates encarniçados, durante os quais o inimigo perdeu 50 carros, no sector ao sul de Cassino, as nossas tropas recuaram, na parte meridional, para oeste, estabelecendo-se numa posição previamente preparada.

Vedetas rapidas italianas afundaram, nas paragens de Anzio, uma corveta inimiga. A D. C. A. de bordo de um vapor alemão meteu a pique uma vedeta rapida adversa, a oeste de Lorne. Outra foi gravemente danificada.

Os ataques aereos

A noite passada, alguns aparelhos isolados britanicos lançaram bombas sobre a cidade de Colonia.

Uma poderosa formação de aviões de combate pesados alemães executaram, nas primeiras horas de hoje, um ataque concentrico á cidade de Bristol.

O comodoro de uma esquadrilha de aviação, coronel Walter Oesau, que, por ter conseguido 117 vitorias aereas sobre os seus adversarios britanicos e norte-americanos, fôra condecorado com as fôlhas de carvalho, com espadas, para a cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro, pelo Fuehrer, teve morte heroica, num combate aereo. Com ele, perde a «Luftwaffe» um dos seus caçadores e chefes de formação mais notaveis».—(D. N. B.).

Aldeia italiana
arrasada pelos alemães como represalia contra os patriotas

CHIASSO, 15. — O comunicado da Comissão Nacional de Resistencia Italiana diz: «Ontem, os patriotas realizaram ataques com exito a depositos militares, comunicações, quarteis e á sede do partido fascista em Piedmont. Como represalia pela actividade dos patriotas as fôrças alemãs arrasaram a aldeia de San Paolo e outras duas localidades na provincia de Arezzo. Foram fuzilados 11 refens».—(R.).

O exército sueco
está bem equipado

ESTOCOLMO, 15 — O comandante-chefe do exercito sueco, general Archibald Douglas, revelou os seguintes numeros mostrando o crescente rearmamento do exercito: Canhões anti-aereos de 40 milimetros, 4.000; canhões antiaereos de 7,5 centimetros, 960; 2.800 lança-minas. O numero de veiculos motorizados aumentou em relação a 1939 em 60 % e o de cavalos em 18 %. O exercito está agora perfeitamente equipado e armado, dispondo dos mais modernos modêlos de metralhadoras e de tanques.

O grande problema que o exercito sueco defrontava em 1939—a falta de novos tipos de armas—está agora satisfatoriamente resolvido. O general Douglas acrescentou que o unico ponto fraco do exercito é a falta de experiencia de guerra,, quando pode vir a ter de combater com tropas bem treinadas.—(R.).

Canhões de foguete
montados nos aviões

LONDRES, 15—O correspondente da Reuter junto do Q. G. na Nova Guiné informa que a aviação aliada está a utilizar, com muito exito, canhões de foguete nos ataques ás barcaças japonesas. Em 12 de maio, aviões «Airacobras» e «Dauntless», munidos dêsses canhões, atacaram barcaças no porto de Simpson e na baia de Keravia, na Nova Bretanha, afundando entre 30 a 40.—(R.).

NEGRESCO Direcção ANGELO PEREIRA
RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Telefones — 26090 — 29583
39, Rua Jardim do Regedor, 45 — LISBOA — PORTUGAL

O PREÇO DAS HORTALIÇAS

Os intermed
de produtos h
chegam a ganhar 6

O professor sr. Carlos Rebelo Marques de Almeida, no «Boletim da Junta Nacional das Frutas», recentemente publicado, ocupa-se, num curioso estudo, do problema da horticultura. Referindo-se ao mercado de Lisboa, faz a sua critica, classificando-o de um mercado ingrato, acostumado a comprar mau, não sabendo valorizar o bom, ligado a um reduzido numero de especies e repelindo todas as tentativas de melhoria da nossa flora horticola. O seu convencionalismo chega a ponto de não aceitar determinado produto, só porque ele aparece um pouco antes da epoca normal. O fomento da horticultura, na opinião do articulista é, portanto, desde logo, condicionado, por esta circunstancia, a qual é agravada pela desorganização que impera no comercio de hortaliças. Os Serviços de Inspecção Sanitaria e Mercados da Camara Municipal de Lisboa, num relatorio elaborado em 1936, dizem: «O comercio por grosso de hortaliças realiza-se em condições tão deficientes que se impõe, para prestigio da Camara, modificá-lo. Não há explicações aceitaveis para o facto de, até agora, se consentir a venda de hortaliças espalhadas nas serventias dos mercados retalhistas. As condições em que esse comercio se realiza são muito deficientes, mas muito mais são ainda as suas condições de higiene. A unica solução para este problema consiste num mercado abastecedor de produtos horticolas com placas destinadas á recepção e exposição dos diversos produtos.

A-pesar destas considerações terem sido feitas há 8 anos—diz o sr. professor Carlos de Almeida—o comercio de hortaliças mantem-se o mesmo e o mercado abastecedor de produtos horticolas ainda não foi criado.

Referindo-se ao preço das hortaliças, afirma: «Campeia ainda no comercio de hortaliças um sem numero de intermediarios, sem função definida, que absorvem uma parte avultada do valor da venda da hortaliça, sem que daí resulte qualquer beneficio para ninguem.

Um episodio a que não falta certo pitoresco: Um fazendeiro vendeu no mercado do Ma-

O MINISTRO DA MARINHA
despediu-se dos novos oficiais que seguem viagem de instrução

Pelas 16 horas, chegou a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque» o sr. ministro da Marinha, acompanhado pelos srs. major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval e superintendente da Armada, a-fim-de dirigir a palavra aos novos guardas-marinhas saídos da Escola Naval e que vão, a bordo daquele navio, efectuar a viagem de instrução ás nossas colonias de Africa.

O ministro foi recebido ao portaló pelo comandante-chefe da esquadra, sr. comodoro Oliveira Pinto, e pelo comandante do navio, sr. capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, bem como por toda a oficialidade que se encontrava alinhada no convés da pôpa.

Na camara dos oficiais, o sr. comandante Ortins de Bettencourt dirigiu uma breve saudação aos novos guardas-marinhas para lhes lembrar as responsabilidades da vida que escolheram, os sacrificios que o país exige da força armada e os deveres que contrairam para com a Patria e para com a sua propria consciencia.

O sr. comandante Guerreiro de Brito agradeceu a visita ministerial e afirmou que, como sempre, todos procurarão cumprir cabalmente, a bordo daquele navio.

O ministro saiu de bordo, saudado com a salva da ordenança. O «Afonso de Albuquerque» deve largar ainda esta tarde do Tejo para o seu cruzeiro.

As pequenas nações

E' o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «A guerra na Russia»; «Nas outras frentes»; «A frente... inexistente»; «O poder militar alemão»; e «A Carta do Atlantico».

Café Chave de Ouro
Terça-feira, 16
Repetição do grande êxito
as apreciadssimas artistas
Irmãs Meirelles
Marcam-se mesas

S

rios da venda

orticolas

0 por cento!

uro, ao primeiro intermediario, molhos de os de nabo, com o peso de 2,500 gramas, 2$40 cada molho. Este vendeu a um outro, primeiro cuidado foi dividir um dos mo- em cinco molhinhos. (O primeiro interme- o já tinha dividido em duas partes o mo- inicial). O molho fazendeiro foi assim adqui- pelos consumidores, em decimas que ren- m $80 cada, isto é, o molho comprado por rendeu 8$00, sendo o lucro dos interme- os 5$60 (233 0/0).

um curioso trabalho do professor sr. Dias unes calcula-se que entre o preço de custo preço de consumo das seguintes hortaliças uma diferença de: alface, 310 0/0; cenoura, 0/0; couve, 180 a 360 0/0; nabiça, 95 a 0/0; nabo, 600 0/0.

um modo geral, calcula-se que o lucro dos rmediarios seja quatro vezes maior do que o produtor. Prova-se, deste modo, que a or parte do valor do consumo é absorvida s intermediarios.

s autores destes curiosos estudos defendem riação dum mercado abastecedor higienico, preserve as hortaliças dos contactos imun-

com a criação do mercado abastecedor o lico pode vir a lucrar alguma coisa, ele que aça o mais breve possivel, mas, emquanto ão faz, não seria possivel que o publico ti- e hortaliça por um preço compativel com a bolsa?

ma acção de divorcio

pouco vulgar

o Tribunal da Relação de Coimbra subiu ra ao Supremo Tribunal de Justiça uma ão de divorcio que é bem pouco vulgar e oferece bastante interesse. Numa vila im- tante, a esposa de um funcionario publico ticou o crime de furto, pelo qual foi pre- julgada e condenada em prisão correccional, vertida em multa.

legando que tal crime e tal condenação stituiram para êle injurias graves, o mari- propôs contra ela acção de divorcio. Esta ão foi julgada improcedente e não provada a sentença de primeira instancia, que enten- que os factos referidos não constituem as irias graves que, segundo a respectiva lei, um dos fundamentos de divorcio.

O marido recorreu para o Tribunal da Re- ão de Coimbra, o qual confirmou aquela tença, por um longo e notavel acordão dado os ilustres desembargadores drs. Lencastre Veiga Utra Machado e Campelo de Andra-

Pois é êste pleito interessantissimo em que advogados os srs. dr. Manuel Mariano, da ueira da Foz, e dr. Vasconcelos Carvalho, Lisboa, que subiu agora e vai ser julgado Supremo Tribunal de Justiça.

festa dos pescadores

efectuou-se esta tarde no Coliseu dos Recreios

ealizou-se esta tarde, no Coliseu dos Re- os, a festa de despedida aos pescadores da a bacalhoeira, promovida pela Junta Cen- das Casas dos Pescadores e pelo Gremio Pesca do Bacalhau, com o patrocinio do so prezado colega «Diario de Noticias».

ouco depois das 14 horas, começaram a gar os pescadores, muitos dos quais acom- hados por suas familias. Foram-lhes desti- os lugares na maior parte da plateia, aten- do a que a festa de hoje lhes era especial- nte dedicada. A sala encheu-se rapidamente ás 15 horas, já oferecia um aspecto impo- te.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario Estado das Corporações, que presidiu ao ectaculo, chegou ao Coliseu pelas 15 e 30, do recebido e acompanhado até ao seu ca- rote pelo sr. comandante Henrique Tenreiro por alguns dos seus cooperadores. O espec- ulo começou pouco depois, com a sala lite- mente repleta de publico. Entre a assisten- viam-se muitas senhoras.

O festival abriu com um numero de canto o orfeão da Casa Pia, seguindo-se o episo- em um acto, original de Antonio Botto, egendas de heroismo», com Erico Braga, tonio Coutinho e alunos da Escola de Pesca. verá depois numeros interpretados pelos ssos mais populares artistas de teatro ligei- uma sessão de fados, numeros de variedа- e, por ultimo, a marcha patriotica «Ao go», de Pereira Coelho e Vasconcelos e Sá, m musica de Wenceslau Pinto, cantada em o pelos alunos da Escola Profissional de sca, sob a direcção musical de Carlos Dias.

A Suécia receia

que os Estados Unidos lhe apliquem sanções

ESTOCOLMO, 15 — Os suecos mos- tram-se sombrios quanto ás perspectivas de um acôrdo sobre a questão dos rolamentos de esferas, considerando quasi certo que as negociações se destinam a um malôgro e que a Suécia pode ter de suportar sanções dos Estados Unidos. Na sexta-feira afirma- va-se nos circulos bem informados que os suecos haviam rejeitado as propostas dos Aliados, esperando-se, contudo, encontrar uma formula modificada que pudesse estabelecer uma solução de compromisso. A nitida divergencia entre a declaração oficial da Suecia, ontem publicada, e os pedidos dos Aliados provocou uma forte reacção da Imprensa americana, o que leva o publico a supôr que não será possivel conseguir-se uma conciliação exactá entre os dois pontos de vista.

A controvérsia provoca crescente irritação na Suécia, onde se julga que a Imprensa americana não apreciou devidamente as explicações dadas na declaração oficial e tem deturpado alguns dos seus pontos. Por exemplo, a declaração diz que as exportações de rolamentos de esferas da Suécia para a Alemanha eram apenas de 3 % em relação á produção da propria Alemanha. Essa percentagem elevou-se, mas apenas muito ligeiramente, depois dos intensos bombardeamentos aereos dos Aliados ás fabricas alemãs. Alguns jornais americanos interpretaram essa declaração dizendo que a Suécia admite que as exportações de rolamentos de esferas para a Alemanha aumentaram consideravelmente. Tambem se observa aqui que a Imprensa americana não dá relevo ao facto da Suécia exportar ha dois anos rolamentos de esferas para a Grã-Bretanha.

O receio de que os Estados Unidos possam aplicar sanções, se as negociações falharem completamente, aumentou com as noticias da Imprensa de Washington de que os Ministerios da Justiça e das Finanças estavam a verificar a produção de rolamentos de esferas nas fabricas suecas dos Estados Unidos. Ha três factos que parecem não justificar o pessimismo dominante na Suécia. Primeiro, a personalidade do negociador americano, Stanton Griffis, causou uma impressão favoravel entre os negociadores suecos, embora estes não partilhem dos pontos de vista de Griffis e este tenha declarado publicamente que tenciona resolver o assunto sob o ponto de vista dos interesses dos «grandes beligerantes e grandes neutrais»; segundo, a despeito da declaração do adido comercial britanico, William Waring, de que os pontos de vista britanico e americano são identicos, persiste a impressão de que a atitude da Grã-Bretanha é menos rigida, o que pode levar a uma solução acitavel á ultima hora; terceiro, embora a Russia tenha enviado uma nota apoiando as diligencias britanicas e americanas, no fim do mês passado, não mandou qualquer delegado para participar nas negociações. Com razão ou sem ela, muitos supõem assim que a atitude mais branda da Grã-Bretanha e da Russia pode conduzir a uma solução conciliatoria.—(R.).

VERONICA

o novo romance de

AUGUSTO COSTA

acaba de ser posto á venda

18 escudos

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chique, deve usar joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Colonia

foi atacada

por aviões britanicos

LONDRES, 15 — Bombardeiros britanicos «Mosquito» atacaram a noite passada Colonia, onde destruiram, total ou parcialmente, 10 grandes fábricas e outros objectivos militares.

Atacaram, tambem, parques e entroncamentos ferroviarios, aeródromos e outros objectivos no norte da França, Bélgica e Paises Baixos. Não se perdeu um unico bombardeiro. — mo o mais determinado esfôrço até

A destruição dos aerodrómos alemães

LONDRES, 15.—Esquadrilhas de caças-bombardeiros ingleses levaram esta manhã a cabo um ataque devastador a varios aerodromos alemães no norte da França, destruindo e danificando dezenas de aparelhos no solo e causando estragos importantes nos hangares.—(U. P.).

Vapor alemão afundado

LONDRES, 15—Aviões ingleses meteram no fundo um barco de carga inimigo, de 4.000 toneladas, e danificaram outras duas embarcações, nas imediações de Boulogne.—(U. P.).

As festas da cidade

começaram hoje nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 15.—*(Pelo telefone).* —A cidade está em festa. E' a data da abertura da epoca termal, sempre solenizada, mas que teve êste ano, a aumentar-lhe a grandiosidade, um conjunto de actos dignos de todo o relêvo, entre os quais, pela sua significação, importa destacar o da ocupação, pelos velhinhos a quem foi destinado, do novo edificio da Misericordia, que constitue mais um justo titulo de orgulho para a população das Caldas, onde, desde eras remotas, os sentimentos de solidariedade são profundamente tradicionais.

Como de costume, as festas romperam com estrepitosa alvorada. A's 9 horas, as ruas da cidade foram atravessadas por bandas de musica, em saudação ao povo caldense. Pelas 10 horas, na praça da Republica, começou a concentração das colectividades locais, com seus estandartes, para a recepção ás agremiações desportivas de Lisboa, que mandaram representações ás festas das Caldas. Vieram desportistas do Sporting, do Benfica, Paço de Arcos, do Ateneu e a banda dos Bombeiros Voluntarios de Torres Vedras. As ruas encheram-se de gente, pois é grande o numero de forasteiros, que percorrem a cidade, de lés a lés, admirando as montras dos estabelecimentos, artisticamente ornamentadas.

Após a chegada dos desportistas de Lisboa, houve uma breve sessão de boas-vindas, na sala dos Serviços de Turismo, junto ao Parque Rainha D. Leonor.

No salão do Gremio do Comercio foi oferecido, aos pobres da cidade, um almoço, durante o qual os protegidos mostraram o seu natural contentamento por não terem sido esquecidos.

Pelas 14 horas, efectuou-se o acto solene da abertura do hospital Rainha D. Leonor e do respectivo anexo, na presença de autoridades e outras pessoas de alta reputação do concelho. Durante todo o dia, o edificio, que ficou aberto ao publico, foi muito visitado.

Simultaneamente, procedeu-se, tambem, á inauguração do novo edificio destinado a hospicio dos velhinhos protegidos pela Misericordia. E' um belo edificio, com certo ar monumental, linhas de atraente estilo, numa boa superficie e com dois andares, cujo custo subiu a mais de mil contos.

A' hora a que telefonamos está a decorrer a cerimonia da inauguração oficial das obras ultimamente oferecidas ao Museu Provincial José Malhoa, entre as quais se contam duas preciosas esculturas de Soares dos Reis, o quadro a oleo de Portela Junior, «Vespera da Boda», e os trabalhos apresentados pelos jovens e já notaveis artistas caldenses, Antonio Duarte e João Fragoso, nas suas provas finais de escultura na Escola de Belas Artes de Lisboa.

O acôrdo com a Noruega

(Continuação da 1.ª pag.)

tre as três grandes potencias signatarias dos acôrdos de Moscovo. Tão curioso com a demarcação de que falamos é o formulario estabelecido para a celebração dos acôrdos. Os acôrdos assinados com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tiveram a sanção sovietica; o acôrdo assinado pela Checoslovaquia com a U. R. S. S. foi aprovado pela diplomacia anglo-americana. Trata-se aparentemente dum aperfeiçoamento introduzido no mecanismo inter-aliado, cujas deficiencias de funcionamento têm sido unanimemente assinaladas.

No meio da regra geral estabelecida para a celebração dos acôrdos com a Checoslovaquia, a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo, o caso da Noruega constitue uma excepção significativa.

A pedido do govêrno norueguês, que tem a sua sede em Londres, o acôrdo relativo á transferencia de poderes na Noruega aparece simultaneamente assinado com os govêrnos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, por um lado, com o govêrno da U. R. S. S., por outro. A razão invocada para justificar este procedimento foi a possibilidade de as tropas sovieticas virem a operar em territorio norueguês, em seguimento duma ofensiva a desencadear eventualmente contra a Finlandia.

A Noruega possue uma larga extensão de costas sôbre o Atlantico e é natural que o seu territorio esteja incluido nos projectos anglo-americanos para a criação da segunda frente. O Alto Comando alemão, entrando em linha de conta com esta hipotese, tem reforçado ultimamente as divisões da Wehnnacht, que, sob o comando do general Falkenhorst, se encontram há quatro anos naquele país. Por outro lado, o malogro das negociações finosovieticas para a conclusão duma paz separada torna plausivel a ideia dum atague á Finlandia, vindo de leste. As razões de ordem militar invocadas para justificar a conclusão do acôrdo com a Noruega são, portanto, compreensiveis.

Nem por isso o referido acôrdo deixa de se revestir dum incontestado significado politico que ressalta nitidamente quando se considera a posição geografica daquele país, a sua função historica e a sua acção nesta guerra. A conferencia de Moscovo esboçou as linhas gerais da acção anglo-franco-sovietica. A Conferencia de Teherão traduziu-as, no estilo militar duma guerra de coligação. Os acôrdos agora encarados dão uma sanção legal á chegada das forças russas a Dedeagatch, no sul, e a Narvique, no norte. A questão fundamental das saidas para o mar livre continua a dominar toda a politica externa da Russia.

Tanner foi a Estocolmo

assistir a uma reunião do partido social-democrata

ESTOCOLMO, 15 — O ministro das Finanças finlandês, Tanner, chegou na passada quinta-feira a Estocolmo para participar numa conferencia do partido social-democrata, como anuncia o «Svenska Dagbladet».—(D. N. B.).

As viagens do representante americano na Finlandia

HELSINQUIA, 15—O encarregado de Negocios dos Estados Unidos na Finlandia, Edmond Gullioh, que esteve durante uma semana em Estocolmo, regressou, ontem, a Helsinquia. A representantes da Imprensa que o interrogaram declarou tratar-se duma das viagens que costuma empreender, de quando em quando, á capital da Suécia.—(D. N. B.).

— FLEETWOOD —

Uma nova marca que marca

Fume FLEETWOOD Preço 8$00

Agentes — TABACARIA INGLÊSA — Lisboa

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	973$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	967$	965$	968$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.045$	1.044$	1.046$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.040$	—	1.042$
Consolidado 4% T. 10	—	1.006$	1.008$
Centenarios 4 %	2.395$	2.393$	2.399$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.055$	1.065$
Externas 3.ª série	—	—	1.910$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	3.990$	3.950$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.300$	5.500$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.800$	3.800$	3.850$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.050$	6.100$
5% 1914. F. T. 100 £...	6.200$	6.150$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.631$	2.630$	2.631$
Lisboa e Açores por...	890$	900$	—
Ultramarino cp. T. p.	—	351$	355$
Portugal port. T. p....	1.615$	—	—
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial...	1.590$	1.580$	1.595$
Tagus	—	3.900$	5.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	226$	230$
Cervejas Estrela	—	—	1.940$
Cimentos Tejo...	500$	490$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	770$
Credito Predial por. ...	—	28$	29$
Gás e Electricidade cup.	275$	275$	275$
Alto Alentejo cupão...	925$	922$	930$
Industrial Aliança... ...	372$	372$	374$
Portugal e Colonias ...	290$	290$	290$
N. de Navegação T. p.	1.000$	990$	1.020$
Colonial de Navegação	1.310$	1.290$	1.310$
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	920$
Port. Tabacos cupão...	—	542$	544$
Tabacos Portugal cupão	675$	673$	675$
União Electrica Portug.	—	508$	514$
Cassequel	929$	928$	930$
Agricola das Neves ...	—	681$	690$
Agricultura Colonial ...	—	436$	450$
Açucar de Angola.....	1.364$	1.355$	—
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	180$	183$
Ilha do Principe	—	560$	—
Roça Vista Alegre. ...	—	370$	390$
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	575$
Norte de Portugal 5%	—	116$	—
C. P. 6 %	240$	237$	244$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	240$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.037$	1.040$
União Elect. Port. 5%	109$	109$	109$

HOMENAGEM Á MEMORIA
duma professora

FARO, 15. — Alte prestou ontem sentida e imponente manifestação de homenagem á memoria da professora primaria D. Maria da Circuncisão Alves Cavaco Azevedo. Na Casa do Povo realizou-se uma impressionante sessão solene, com assistencia das autoridades mais representativas do Algarve. Usaram da palavra os srs. drs. Falcão Machado e Matos Parreira e as professoras D. Maria Elisa Aboim e D. Maria de Lourdes Madeira. O viuvo da homenageada, o sr. Cruz Azevedo, correspondente do nosso prezado colega «O Seculo», agradeceu, e o sr. Virgilio Fagulha, representante da Junta da Provincia do Algarve, encerrou a sessão, enaltecendo, como os oradores antecedentes, as qualidades de benemerencia e coração da homenageada.

Depois foi inaugurada uma lapide na casa onde viveu a benemerita professora e todos, muito povo e crianças das escolas, foram em romagem ao cemiterio, junto do tumulo levantado á memoria da bondosa senhora.

Reparação de automóveis

— OFICINA —

especializada em todos os trabalhos de automoveis

FIAT

TECNICO

Jaime Henrique d'Almeida

(ex-mecanico da Fiat)

PROPRIETARIO

António de Carvalho Monteiro

ESTRADA DE BENFICA, 321

Telef. 58017 LISBOA

RELOGIO DE BRILHANTES

Vulcano, de grande valor estimativo, perdeu-se no ultimo sabado dia 13 das 17 ás 18 e 30, no Chiado. Estão avisadas todas as casas de Penhores e a Policia. Dão-se alvissaras a quem o entregar na Avenida Praia da Vitoria, 75, 1.º D. ou telefone para 5 2470.

SALARIOS E LUCROS

(Continuação da 1.ª pag)

Conclusões práticas: 1.º—Os salários têm de proporcionar-se ao custo da vida, não sendo exacto que o seu aumento traga um agravamento das condições economicas, uma vez que os elementos da produção e do consumo não sejam calculados isoladamente (e êsse foi o êrro dos economistas, desde Ricardo ao proprio Karl Marx), mas em conjunto—pelo que não será licito haver, na escala do mesmo serviço, quem ganhe 10, 15 ou 20 contos mensais, emquanto houver quem ganhe só 300, 500 ou mesmo 700 escudos;

2.º—Aos govêrnos cabe o direito de fixar os salarios, segundo as aptidões de cada um, quer nos empregos publicos quer nos empregos particulares, prevenindo dêste modo o arbitrio ou a venalidade e assegurando a independencia moral de todos os empregados—pelo que não será licito preterir os mais aptos, os mais trabalhadores, e os mais probos por simples parentes, afilhados ou compadres.

Por outro lado, quanto aos lucros, uma vez recompensado devidamente o esforço individual, o restante deve reverter para a colectividade—mantendo, portanto, a propriedade dentro de certos limites e as empresas até um certo capital (reservadas as concentrações ao Estado), e não apenas contando com o estimulo da virtude ou o corrimento do sangue, como supõem algumas almas seráficas.

Mostram os factos, com efeito, e já o proclamava Adam Smith, o insuspeito defensor da liberdade industrial, que, quando há aglomeração de produtores, há logo que tremer pela boa sorte dos consumidores.

O que, em verdade, vem corroborar que é preferivel depender de todos, como elo entrelaçado na mesma cadeia, do que depender dalguns, como terra ribeirinha onde só chega a agua das torrentes.

Conclusões práticas: 1.º—Deve fixar-se o lucro maximo, razoavel e honesto, de modo a garantir a cada um a possibilidade de gozar todos os frutos da civilização, sem prejuizo dos interesses gerais—pelo que não será licito haver quem tenha todas as superfluidades do luxo, emquanto houver quem não tenha o necessario;

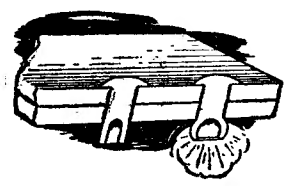
3.º—Os govêrnos devem intervir directamente na produção (mesmo em tempo normal), impondo a selecção das qualidades e os processos tecnicos mais aperfeiçoados—pelo que não será licito fabricar diferentemente certos produtos alimentares como se fôssem diferentes os estomagos, nem fazer duma terra fertil um pousio de recreio.

Todas as obras hão-de caber, portanto, dentro dum plano, a executar integralmente, como é proposito das referidas medidas. Que em todas as coisas da vida é melhor acabar uma só obra modesta do que iniciar umas poucas grandiosas e não acabar nenhuma.

...A raposa há dias que não comia: os galinheiros estavam cuidadosamente vedados e os patos não se aventuravam fora do olhar da guardadora. Caminhava assim, faminta e derreada, para a toca, quando passou debaixo de alta latada, da qual pendiam roxos e maduros cachos. Alargaram-se-lhe os olhos, apertou-se-lhe o coração e seguiu. Subito, ouvindo um ruido de coisa que se despega, voltou ansiosa o focinho. Mas, vendo cair só uns bagos, exclamou enraivecida: «Ora, de que me servem? Não só não me matam a fome, como ainda me fariam crescer o apetite!»

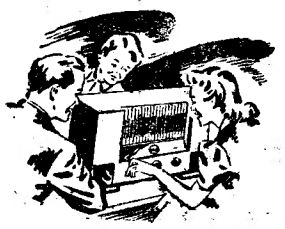
D. F.

COM A ENERGIA TERMICA DESENVOLVIDA PELAS CORRENTES DE RADIOFREQUENCIA CONSTROEM-SE HELICES PARA AVIÕES —Os antigos e vagarosos processos de secagem e junção de madeira laminada para a construção das helices de aviões, cederam o lugar ao método instantaneo RCA, utilizando a energia termica das ondas de radiofrequencia



CRAVAÇÃO DE REBITES POR EXPLOSÃO—A cravação de rebites faz-se actualmente com cargas explosivas nas suas extremidades que rebentam pela acção da energia termica produzida pelas correntes de radiofrequencia.

O «OLHO MAGICO» DA TELEVISÃO — O «Iconoscopio» é uma invenção RCA que torna possivel a Televisão Electronica. Como centenas de milhares de celulas fotoelectricas, este instrumento capta as imagens e transmite-as através do espaço em ondas de radiofrequencia. Emquanto que agora toda a produção da RCA se destina ás Nações Unidas, esta experiencia durante a guerra garante-vos a produção de melhores artigos quando vier a Paz.



AS ULTIMAS NOTICIAS — São ouvidas todas as noites por milhões de radio ouvintes com receptores RCA. A mesma experiencia tecnica que está sendo aplicada pela RCA na televisão e nas radiocomunicações para aviação, aperfeiçoou tambem a valvula RCA para o seu receptor.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

RCA Victor Division, Camden, N. J., U. SA.

TEATROS E CINEMAS

Opera no Porto
«Fausto», no Coliseu

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—Havia bastantes anos que não se cantava no Porto toda a opera «Fausto», e dizemos «toda» porque os orfeões vulgarizaram uma parte da obra, que toda a gente conhece e tem ouvido pelos melhores agrupamentos corais. O espectaculo agradou totalmente, tendo sido os seus interpretes regularmente aplaudidos.

E' lamentavel que nem todo o publico saiba qual a oportunidade em que deve testemunhar ao artista o seu aplauso; daí as indecisões por parte dos artistas que se tem verificado, que causaria impressão a todos e muito mais aos que nos visitam.

Ontem notabilizaram-se Augusto Beuf, Sarov, Marguerita Elias, Paulo Civil e Maria Espinal.

O maestro Annovazzi ouviu as mais justas ovações para si e para a orquestra.

Em reforço do que acima dizemos sobre aplausos salientamos o facto de uma grande parte da assistencia se ter deixado ficar sentada quando a cortina desceu sobre o ultimo acto. E já era uma hora da noite... Hoje canta-se «Palhaços» e «Cavalleria Rusticana». Amanhã, despedida da companhia, com festa de homenagem a Carmen Gracia, com a «Luccia» e um acto de concerto em «fim de festa».—G. C.

A confusão da costureira

A actriz Julieta Valença foi numa «tournée» ao Brasil, ao chegar ao Rio de Janeiro, comprou um cão que dava pelo nome de «Whisky».

Uma noite, recebeu umas visitas no camarim e, muito amaveis, ofereceram algumas bebidas ás pessoas que estavam presentes.

A actriz chamou a costureira e disse-lhe:

—Para mim traz-me um «whisky».

A mulher saiu, os minutos foram passando e, já quasi no fim do espectaculo, apareceu ofegante—trazendo o cão!

—Desculpe demorar-me tanto—disse ela—mas o hotel é longe e o «Whisky» estava a dormir...

A nova peça
de Joaquim Paço de Arcos

Activam-se no teatro Nacional os ensaios da nova peça de Joaquim Paço de Arcos, «O Ausente», que se seguirá, no cartaz, á peça ali em cena. Trata-se de uma comedia dramatica de alta intensidade, na qual se foca um problema da maior actualidade. O principal papel será desempenhado por Alves da Cunha e será, por certo, uma grande criação, em cujo estudo o ilustre artista está altamente empenhado. As principais figuras femininas serão desempenhadas por Amelia Rey Colaço e Maria Lalande. Em torno da estreia de «O Ausente» tem-se criado um ambiente de grande expectativa.

Recital poetico

No proximo domingo, ás 16 e 30, a aluna do Conservatorio Dulce de Oliveira fará, no teatro Nacional, um recital poetico, no qual inclue a representação de uma peça em 1 acto de Alice Ogando.

(Continua na 10.ª pag.)

O leitão assado na Bairrada
Para bem servir

José Ferreira Tavares, fornecedor dos Leitões da Bairrada, acaba de instalar em Benfica, na estrada de A da Maia, 49, uma importante instalação de assamento, com pessoal habilitado da Bairrada, ficando assim apto a entregar o delicioso Leitão no domicilio de quem o desejar. Basta apenas o pedido ser feito com a antecipação de 5 horas, marcando hora exacta da refeição, pois será entregue quente a sair do fôrno. Para as merendas do dia da Espiga, façam já as vossas encomendas para não haver faltas, pelo tel. 5 8116 (Benfica) ou na T. de Santo Antão, 7, tel. 2 4389.

LAMINAS

OFFICIAL TRADE MARK

MADE IN U.S.A. UNION MADE

Chegou a primeira grande remessa, a grande marca — OFFICIAL —. Lamina azul, a maravilha das laminas de barbear serve para tôdas as barbas e serve em tôdas as maquinas. Peçam em tôda a parte. Custa só 1$50. Descontos aos revendedores.

Unicos depositários:

Tabacaria Pacheco

Rua da Madalena, 239 — LISBOA

TELEFONE 23630

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Madalena Lopes de Brion, D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, D. Isabel Maria da Costa de Sousa Macedo Gentil, D. Teresa Salema de Avilez de Melo e Castro, D. Maria Cristina Bandeira de Melo Aires de Azevedo, D. Gabriela de Sampaio de Carvalhosa Van-Zeller, D. Adelaide de Faria de Sousa Baptista, D. Jeronima da Camara Berquó, D. Josefa Henriqueta Teresa (Maria de Lourdes) Duff Portugal e Castro, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel, D. Maria Teresa Seabra da Costa, D. Maria Cecilia Sepulveda Souto Patuleia e D. Maria Virginia Cruz e Costa.

Elisa d'Oliveira

A modista que V. Ex.ª deve preferir para a confecção de suas toilletes. Em seu proprio interesse, visite hoje mesmo os Salões da **casa de costura** de **Elisa d'Oliveira. Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D.** Telefone 4 9167 (ao Saldanha).

F. C. Porto e Benfica

finalistas do campeonato nacional de juniores

Dois clubes de tradições brilhantes são êste ano finalistas do campeonato nacional de juniores. Ambos ganharam ontem a meia final: o Benfica em Santarem, ao Atletico Marinhense, por 6-0; e o F. C. Porto, em Viseu, ao Sporting de Espinho, por 2-0.

Foi interessante e segura a carreira dos dois grupos. O F. C. Porto foi vencedor de todos os seus adversarios no Porto e eliminou bem os apurados nortenhos. Ao Benfica, vencedor justo no torneio lisboeta, calhou no nacional um adversario dificil—o Unidos, do Barreiro, a quem só venveu no segundo jôgo, mas possue um «team» excelente e bem preparado.

A final deve realizar-se no domingo. E, mais uma vez, embora pela primeira, veremos em campo o F. C. P. e o Benfica, velhos rivais mas tambem excelentes primeiros do desporto nacional.

CONFERENCIAS

Realiza-se depois de amanhã, ás 21 e 30, conforme o plano estabelecido e sob o tema «A defesa do trabalho nacional e o proteccionismo aduaneiro», a 5.ª conferencia do ciclo «Problemas do Após-Guerra». E' conferente o sr. dr. Antonio Augusto Curson, antigo professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, antigo ministro do Comercio e membro do Conselho da Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comercio).

—O eminente geografo francês E. de Martonne, que veio a Portugal para um ciclo de conferencias, fala amanhã, terça-feira, na Sociedade de Geografia, sobre os «Aspects et problêmes geographiques du Brésil Tropical Atlantique».

A FESTA NO CAPITOLIO

para o cofre dos telefonistas

E' amanhã, no Capitolio, o anunciado sarau a favor dos empregados tuberculosos da Companhia dos Telefones. O programa inclue a colaboração das bailarinas Aurora Vitoria, Eloise Vitoria, Ester Guevara, Elvira Coppelia «y sus muchachas», o filme «O primeiro amor da Gata Borralheira», e os artistas Anibal Tapadinhas, Regla Ortega, Manos Alexandres, Purita Wilden, Trio Alonso e Orquestra Cristal.

FESTAS NA CARVOEIRA

No pitoresco sitio da Carvoeira, concelho de Torres Vedras, efectua-se no dia 21, ás 22 horas, uma festa promovida por um grupo de meninas, com fins de beneficencia. O baile será animado pelos «Manos» da Amadora.

AS BOLSAS DE ESTUDO

e os alunos das escolas particulares

Está em vigor o regime das Bolsas de Estudo, sistema justamente louvavel, destinado a auxiliar os estudantes pobres de fortuna mas ricos de aptidões de inteligencia e vontade. A Caixa de Abono de Familia do pessoal dos Organismos Corporativos e de Coordenação Economica tem para isso um fundo especial, com que se custeiam despesas de matriculas e propinas dos filhos dos seus associados que frequentam escolas de ensino oficial, superior, secundario ou medio e hajam obtido, no ano anterior, boas classificações. Uma carta que temos presente sugere que dessa regalia possam beneficiar, tambem, os alunos que frequentam escolas de ensino particular, devidamente legalizadas, tanto mais que, na maior parte dos casos, estes alunos são os que, por excesso de frequencia, não obtiveram lugar nas escolas oficiais. Permitimo-nos endereçar o caso ao estudo das entidades competentes.

Inauguração de uma estrada

em Albergaria dos Doze

ALBERGARIA DOS DOZE, 15.—Realizam-se nos proximos dias 17 e 18 grandiosas festas, nesta localidade, em homenagem ao sr. Gualter de Soveral, presidente da Camara Municipal de Pombal, por motivo da inauguração da estrada Albergaria-Pombal,

Presidirá aos actos o sr. governador civil de Leiria, a quem será oferecido um banquete de homenagem.

Foram convidadas diversas personalidades de destaque, do distrito e concelho, bem como a Imprensa de Lisboa.

FESTA DA ARVORE

Como de costume, realiza-se, este ano, a festa do pinheiro na serra do Marco, na Amadora, que deve ser muito concorrida, pois é a festa da localidade em que se reune maior numero de pessoas em alegre convivio no campo.

UM MERCADO REGIONAL

na Tapada das Necessidades

Na tapada das Necessidades, ao mesmo tempo que a Exposição de Flores, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, vai realizar-se um interessante mercado de artigos regionais representativos da arte ingenua e poetica do nosso povo e que são tanto do agrado das familias lisboetas. O mercado será inaugurado ás 16 horas do proximo dia 20 e o produto das vendas destina-se a «A Colmeia», modelar Escola-Oficina dos Parques Infantis, criados e mantidos por D. Fernanda de Castro. Aí estarão expostas as caracteristicas louças das Caldas, de Alcobaça, de Coimbra e de Lisboa, barros pretos de Vila Real, os tipicos bonecos de Barcelos e de Estremoz; barros de Mafra e Molelos; lenços de Alcobaça; mantas e passadeiras de trapos, artisticos bordados, e linhos, e muitos outros artigos de diversas regiões do país, ali reunidos numa interessante exposição de arte popular.

UMA LAPIDE NA CASA

de José Leite de Vasconcelos

A Camara Municipal de Lisboa, em colaboração com o Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, mandou colocar uma lapide na casa onde viveu e morreu o prof. dr. José Leite de Vasconcelos, na rua D. Carlos de Mascarenhas, n.º 40. A cerimonia do descerramento efectua-se no dia 17, ás 15 horas, em comemoração do terceiro aniversario do falecimento do insigne arqueologo, filosofo e etnografo.

A QUEIMA DAS FITAS

na Universidade de Coimbra

Esteve na nossa redacção, a apresentar-nos os seus cumprimentos, o sr. dr. Fernando de Azevedo Canelas Peres Galvão, presidente da comissão das festas da queima das fitas que, de 24 a 29 do corrente, se realizam em Coimbra.

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

Tauromaquia

No Campo Pequeno

Dizem-nos, porque o telefone nos reteve e não deixou chegar a tempo, que foi bravo o 1.º touro da 2.ª parte da corrida do Campo Pequeno, e que Fernando Salgueiro não se aguentou com ele, fechando, porém, com um bom curto. Procopio voltou a fazer-se aplaudir com a capa. E Manuel dos Santos, vendo que o touro não podia ser pegado de cara nem de cernelha, porque dava coices e não aceitava os cabestros, mandou tocar a recolher, lembrando-se dos seus tempos da Armada.

Faz hoje 73 anos, que desejamos se prolonguem porque sabe dirigir uma tourada como ninguem e aconselhar os bons terrenos até a «espadas» que assim lhe devem os exitos.

Para Vasco Jardim saiu um castanho, olho de perdiz, que foi bem aproveitado pelo já alegre cavaleiro, cravando boas farpas e excelentes curtos. O publico quís vêr pegar, e Manuel dos Santos acede, que não o touro, derrotando duas vezes os forcados. Chamada ao cavaleiro.

Continuámos na segunda parte, sem poder apreciar o matador de touros «Ahijado del Matadero», o que não quere dizer que com outros touros não possa revelar qualidades que certamente tem, aliás não lhe concederiam alternativa na sua terra. E' possivel que o nervosismo da estreia o perturbasse a ponto de dar a impressão de que não sabe usar da capa nem da «muleta». Seja como fôr, o publico esteve demasiadamente severo com o estreante, sem ter em conta a má qualidade dos touros que lhe couberam, e a má colaboração dos seus peões, e outros senões muito de considerar.

Num modesto livro que, ontem apareceu á venda, bem apresentado e profusamente ilustrado, «A B C da Tauromaquia», permitimo-nos fazer indicações que se nos afiguram uteis para os espectadores das corridas de touros; mas continuemos com a de ontem.

Antonio Rangel, sem ter ainda recebido alternativa, deixou-nos melhor impressão. No seu 2.º esteve bem com a capa, bandarilhou e teve o acerto de brindar a Nicanor Villalta, que o publico aplaudiu em recordação das boas estocadas com que em 1933 matou na nossa praça. E Rangel honrou o brinde com duas series de passes em redondo e deixando-se honradamente colher porque o touro desarmava e o toureiro não queria consentir em ser desarmado.—«EL T. P.».

Em Santarem

Em Santarem, resumindo as informações que de lá nos chegam, estiveram bem os cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro, e subiu o cartaz de Gregorio que lidou tambem o 2.º touro de Fermin Rivera, colhido no seu 1.º como ontem noticiámos, com aparente gravidade, mas, felizmente, sem consequencias que o impeçam de tourear no proximo domingo.

A reaparição de Ortega

Confirma-se que Domingo Ortega faz a sua reaparição em Caceres, no dia 31 do corrente, com Pepe Luiz e «Manolete», alternando este na tarde de 30 com «Morenito de Talavera» e «Angelete». Os touros são de D. Maria Montalvo e de Domecq.

EMBAIXADOR DO BRASIL

Depois de amanhã, na Ordem dos Advogados, realiza-se uma sessão durante a qual será homenageado o embaixador do Brasil, sr. dr. João Neves da Fontoura, eminente orador, advogado e jurisconsulto brasileiro. Ser-lhe-ão entregues o diploma de advogado honorario e a resposta da Ordem dos Advogados á mensagem do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, de que o sr. dr. João Neves da Fontoura foi portador.

I CONGRESSO ACADEMICO

de Estudos Coloniais

Organizado pela Casa de Moçambique, com o patrocinio da Universidade, realizar-se-á em Coimbra, de 15 a 30 de abril de 1945, o I Congresso Academico de Estudos Coloniais.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O Tónico mais indicado em todos os casos de anemia ou fraqueza geral
Levanta as fôrças e dá robustez
F.ª FRANCO & F.os
R. Belem, 20 LISBOA

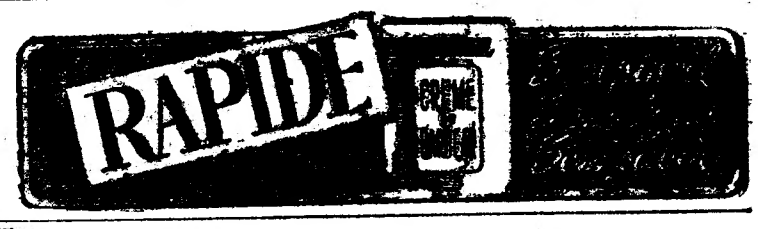
INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

MONTIL
Ourivesaria, joalharia e relojoaria. Compra, vende e troca aos melhores preços, joias, ouro, pratas e relogios.
OURO A PESO SEM FEITIO
RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

Justino Clarimundo Guedes Emílio

MISSA

Pelo seu eterno descanso será rezada uma missa na igreja da Conceição Velha, amanhã, 16, pelas 12 horas.



A rotura

da Linha Gustavo

foi operada

pelas tropas francesas

(Continuação da 1.ª pag)

Os franceses preparam-se para o assalto áquelas duas cidades.

Os soldados franceses, depois da tomada de Castelforte, perseguem a 71.ª divisão de infantaria alemã, que continua a bater em retirada, mas oferecendo sempre forte resistencia. No seu novo avanço, os franceses apoderaram-se de mais três povoações e de varios pontos fortificados, causando ao inimigo centenas de mortos e feridos e fazendo mais de 200 prisioneiros. Apreenderam tambem diverso material.

No vale de Liri, as tropas britanicas e indianas continuam a avançar, apesar da formidavel resistencia oposta pelos alemães. Nas ultimas horas conquistaram mais posições fortificadas, após tremendos combates. Registaram-se pesadas baixas de ambos os lados. As poderosas fortificações alemãs estão a ser sujeitas a um intenso bombardeamento da artilharia e da aviação.—(U. P.).

O comunicado aliado põe em relêvo a acção dos franceses

LONDRES, 15. — *Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:*

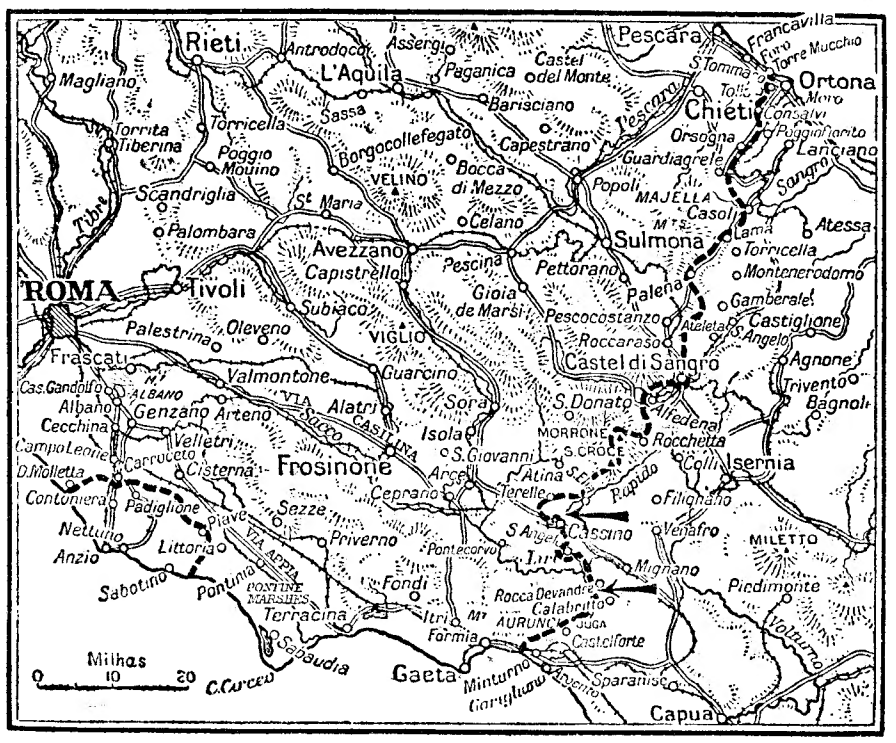
«*Exercito*—As forças aliadas realizaram novos progressos na Italia continuando o ataque á Linha Gustavo. Tropas do 8.º Exercito penetraram profundamente nas defesas do inimigo no vale de Liri, dominando a energica resistencia dos alemães. Em muitos pontos destruiram posições fortificadas do inimigo que haviam sido ultrapassadas nas primeiras 24 horas. Forças francesas do 5.º Exercito, depois de terem ocupado o Monte Maio, importante bastião da linha defensiva do inimigo, apressaram-se a explorar os seus exitos. Avançando nas montanhas com infantaria e tanques ocuparam mais alturas estrategicas—San Ambrogio, Valle Maio e Ausónia. Abriu-se, assim, uma importante brecha na Linha Gustavo. Foram ultrapassadas posições fortificadas do inimigo e prosseguem as operações de limpeza. Tambem colunas americanas avançaram cortando a estrada Ausónia-Formia. Fizemos um grande numero de prisioneiros e o inimigo tem sofrido pesadas baixas. Continuam a travar-se violentos combates ao longo de toda a frente.

Aviação—Poderosas formações de bombardeiros pesados atacaram varios objectivos ferroviarios no vale do Pó, incluindo os de Padua, Ferrara, Vicenza, Treviso, Mestre, Mantua e Piove di Sacco, assim como os aerodromos de Piacenza e de Reggio Emilia. Tanto bombardeiros medios, como caças bombardeiros dos Aliados continuaram o ataque ás comunicações ferroviarias, entre Florença e Roma, tendo bombardeado pontes e linhas ferreas em numerosos locais. Caças bombardeiros tambem atacaram posições de artilharia e concentrações de tropas na frente da batalha e comunicações do inimigo na costa da Dalmacia. Os nossos caças bombardearam aviões pousados em Aviano, Villacorba e Rivolta. Ontem, á noite, bombardeiros medios e pesados atacaram com bom resultado objectivos ferroviarios, incluindo pontes em Lattisana e Casarsa e uma refinaria de petroleo em Porto Magaro.

Durante o dia, foram destruidos 10 aviões inimigos e perderam-se 6 dos nossos. Avistaram-se sobre a zona da batalha 30 aparelhos inimigos. As forças aereas aliadas do Mediterraneo realizaram 2.500 surtidas. No dia 13 de maio foi abatido mais um avião inimigo, além daqueles que se anunciaram».

Ausónia, ocupada pelos franceses encorporados no 5.º Exercito, fica a menos de 8 quilometros a sueste de Sperla, que se supõe ser o principal bastião do flanco direito da linha Hit[illegible]. Ausónia fica aproximadamente a 9 quilometros do rio Garigliano e a menos de 8 quilometros de San Andrea. Monte Maio está quasi directamente a leste de Ausónia. San Ambrogio fica mais ao nordeste, junto da confludencia do rio Liri com o Garigliano.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527



A linha aproximada de contacto entre as fôrças aliadas e alemãs na Italia

A testa de ponte

no rio Rapido

já tem 2 kms.

de profundidade

(Continuação da 1.ª pag)

zadas, combatendo nas fileiras da infantaria.

Kesselring está a guarnecer a Linha Hitler á retaguarda da Linha Gustavo. Estas formidaveis defesas a que Hitler deu o seu nome, convencido de que são invenciveis, estendem-se em arco passando por cinco cidades. Essas cinco cidades são Piemonte, Aquino, Ponte Corvo, San Olivia e Speria. A engenharia alemã trabalhou durante muitos meses para construir e melhorar fortificações em pontos tacticamente magnificos.

As forças do 5.º Exercito cortaram a estrada de Cassino para Minturno em 10 pontos e a 32 quilometros para o interior. Os alemães foram tambem compelidos a abandonar as posições de artilharia da margem direita do rio Liri, mais para oeste. Habitantes da região dizem que os alemães têm sofrido pesadas baixas. Foram tambem aprisionadas algumas centenas deles. As forças de uma das divisões indianas aprisionaram 200 oficiais e soldados.—(R.).

Retirada para novas posições

LONDRES, 15.—A agencia alemã «Transocean» anunciou hoje: «As forças alemãs do sector de San Andrea retiraram, ontem á tarde, para novas posições estrategicas, de acôrdo com ordens recebidas».—(R.).

A profundidade da testa de ponte no rio Rápido

LOND[illegible]S, 15. — (Do corresond[illegible]te especial da Reuter junto das tropas indianas do 8.º Exercito): A testa de ponte estabelecida no outra margem do rio Rapido tem já uma profundidade de cêrca de 2.000 metros. Já ali se encontram muitos tanques. Foram construidas novas pontes sobre o rio e melhoradas as existentes.

Trinta canhões alemães abriram fogo ontem sobre uma dessas pontes, mas a aviação aliada inutilizou essa acção. Pode agora revelar-se que as tropas indianas que ocuparam no sabado San Angelo eram «gurkhas». As forças aliadas têm repelido todos os contra-ataques dos alemães ao sul de Cassulo, avançando paralelamente á principal estrada de Roma.

Os alemães lançam tanques contra as forças aliadas nêsse ponto. Foram aprisionados 4 oficiais e 117 praças da 1.ª divisão de paraquedistas alemães que defendia Cassino. Os tanques e a infantaria dos Aliados, avançando a sudoeste de San Angelo, encontram crescentes dificuldades. Os alemães empregam tanques e canhões automotores ao longo de toda a frente do vale de Liri. Os sapadores dos Aliados informam que as minas colocadas pelos alemães são muito numerosas, mas que estão a ser removidas. O inimigo tem adoptado um novo processo de colocar as minas entre os ramos das arvores sobre as estradas e caminhos —(Reuter).

A serenidade em Roma

perante a aproximação dos Aliados

LONDRES, 15 — O correspondente em Roma da agencia noticiosa alemã para o estrangeiro, Walter Sezdlitz, informa hoje: «Embora uma declaração oficial tenha preparado o povo italiano para um novo desembarque dos Aliados na Italia, desembarque que pode dar-se de um momento para outro, ficando Roma isolada do resto do país muito em breve, o domingo passou na maior calma nesta capital. Todos os parques publicos da cidade estavam cheios de gente, tendo-se a impressão de que Roma vivia em tempo de paz.

A Imprensa do domingo considera unanimemente a ofensiva dos Aliados entre o golfo de Gaeta e Cassino como o mais determinado esforço até agora realizado para abrir caminho para Roma. As ultimas informações da frente, recebidas em Roma á meia noite, indicam que a luta está na fase inicial, não sendo possiveis previsões sobre o curso da batalha. Todas essas informações indicam que a resistencia oferecida pelas tropas alemãs ultrapassa aquela que mostraram em Cassino».—(R.).

NEGRESCO Uma realização de ANGELO PEREIRA
Ponto de reunião da Lisboa elegante
TODAS AS TARDES! TODAS AS NOITES!
Chás Dançantes —— Soirées Dançantes
«STAR DUST» um conjunto de criações internacionais
Dois pianos — VILARET e TEIXEIRA
Dois acordéons — VILARET e MACHADO
Um grande cantor de tangos e canções modernas ALFREDO LOPES
Telefone 29583 NEGRESCO

Noticias

da ultima hora

VENDA DE TERRENOS

na Camara Municipal

Na Camara Municipal de Lisboa, e sob a presidencia do sr. dr. Antonio Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças do Municipio, secretariado pelo sr. dr. Luciano da Fonseca Salvador, chefe da repartição do patrimonio da Camara, realizou-se hoje, durante a manhã e parte da tarde, a venda de 35 lotes de terrenos do municipio para construção, em hasta publica.

A sessão foi aberta ás 11 horas, com a presença de mais de quinhentos construtores ou compradores. Entre a assistencia, contava-se o sr. Cunha Leal. Há muito que não se registava na Camara uma concorrencia tão grande á compra de terrenos, para o que certamente deve ter contribuido o facto de há mais de um ano não haver praça para este fim no Municipio.

Verifica-se ainda o grande interesse que existe pelo emprego de capitais em construções de rendimento, a-pesar destas ficarem presentemente por preços bastante elevados.

Primeiramente, foram á praça 25 lotes para construção de moradias, sendo oito na encosta da Ajuda e dezassete no prolongamento da avenida Almirante Reis, acesso ao Aeroporto de Sacavem. As bases de licitação para estes talhões oscilaram entre 55 e 80 escudos por metro quadrado. Alguns lotes foram retirados; outros, porém, foram adquiridos com 50 por cento e mais de aumento.

Os lotes para construções de rendimento, em numero de nove, foram os mais disputados. Estão situados: na avenida Antonio Augusto de Aguiar, cinco; na praceta da avenida Almirante Reis, três, e na rua Mestre Antonio Martins, um.

Os preços de base foram de 100$00 por metro quadrado para o lote da rua Mestre Antonio Martins; de 400$00 para os da avenida Antonio Augusto de Aguiar e de 140 a 200$00 para os da avenida Almirante Reis.

O lote mais disputado foi o da rua Mestre Antonio Martins, que foi vendido com um aumento de 500 por cento sobre a base, isto é, por 600 escudos o metro quadrado.

Não ficaram tambem por vender os lotes da avenida Antonio Augusto de Aguiar, que tiveram só um aumento de 10 por cento, e os da praceta da avenida Almirante Reis, que foram adquiridos com 25 por cento mais sobre a base.

No final da venda verificou-se que todos os talhões tinham sido vendidos, com excepção dos da encosta da Ajuda, onde só foi vendido um.

UM FALSO CEGO

preso na Mouraria

Na rua do Meio, á Mouraria, encontrava-se a tocar guitarra Antonio Nunes, que se fazia passar por cego, para mais facilmente implorar a caridade das pessoas sentimentais, tendo como encarregado do respectivo peditorio Antonio Faria, que desempenhava o papel de «moço de cego». Em determinada altura, apareceu um guarda da P. S. P., que interrompeu o concerto e desmascarou a «cégada», levando os comparsas para a esquadra.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Bruma e nevoeiros matinais em varios pontos e durante a manhã. Vento de direcção variavel e fraco. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 21º; minima, 13º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 31º,5; minima, 16º,9.*

As precauções alemãs

contra um desembarque

na Dalmacia

LONDRES, 15.—A emissora alemã difundiu hoje a seguinte declaração do seu comentador militar: «As forças alemãs que ocupam a costa da Dalmacia e as ilhas que protegem esta estão dia e noite vigilantes na perspectiva de desembarques dos Aliados e de ataques de guerrilhas. A maior parte dos soldados alemães é constituida por tropas de montanha. A sua tarefa não é facil, pois a costa é de dificil vigilancia e presta-se a desembarques de surpresa».—(Reuter).

A «HOME GUARD»

desfilou perante o rei

LONDRES, 15—Jorge VI recebeu a continencia da «Home Guard», que, durante algumas horas, desfilou em parada. A esta imponente cerimonia assistiram os adidos militares dos Estados Unidos, da Russia e de outras Nações Unidas.—(U. P.).

DESPORTOS

Dois finalistas à vista

para a «Taça de Portugal»

Um belo exemplo de correcção desportiva

no jôgo Bentica-Académica

O desfecho numerico dos jogos da primeira «mão» das meias-finais da «Taça» tirou todo o interesse á repetição da luta no proximo domingo.

Tudo é admissivel em futebol, mas a margem de cinco «goals», com que ambos os vencedores de ontem começam os noventa minutos da segunda «mão», deve pô-los, praticamente, a coberto de qualquer surpresa.

Só circunstancias muito anormais poderão evitar uma «final» entre o Benfica e o Estoril Praia, isto é, uma final «lisboeta».

No jogo Benfica-Academica, os «diabos vermelhos»—como lhes chamou Tavares da Silva na ultima semana—voltaram a jogar com alegria, enchendo o campo com o ardor posto na luta.

Buscaram a vitoria com empenho e a circunstancia dos «goals» terem tardado em qualquer dos tempos emprestou á luta uma emoção especial.

Nestas eliminatorias em dois jogos, com o apuramento dependente do balanço total de «goals», a marcha do resultado tem influencia decisiva na fisionomia do encontro.

Nas competições por pontos, tanto representa ganhar por um «goal» como por cinco ou seis. Daí o descansar-se muitas vezes sobre a vitoria já desenhada, sem a preocupação de alcançar um resultado copioso.

Nestes jogos a eliminar, o caso é diferente, donde a necessidade de lutar sem treguas, procurando aproveitar todos os desfalecimentos do adversario para forçar o resultado e construir uma vitoria que ofereça a tranquilidade indispensavel.

Busca-se, por isso, o «goal» com mais engodo, e como o «goal» é o objectivo principal da luta, compreende-se que os jogadores e o publico vibrem mais intensamente nestes jogos da «Taça».

A luta de ontem no Campo Grande forneceu uma jornada «branca», das que só prestigiam a causa da educação fisica.

Os dois grupos bateram-se com correcção exemplar, lutando pelo resultado, olhos postos na bola, e pondo de lado propositos mal intencionados, que só pervertem os nobres ideais desportivos.

Pelo tempo adiante, batalhou-se sempre com ardor, mas sem esquecer o respeito pelas regras do jogo e da boa educação desportiva.

Registaram-se varias atitudes elegantes. O abraço espontaneo de Micael a Francisco Ferreira quando este o atingiu involuntariamente com um pé. E os aplausos com que os proprios partidarios do Benfica distinguiram o guarda-rédes da Academica, na altura do intervalo, e que constitue merecido premio pelo seu excelente trabalho.

Os estudantes de Coimbra souberam aceitar a derrota sem azedume, lutando com aprumo até final, embora reconhecendo que não havia nada a fazer contra a superioridade demonstrada pelo adversario.

Se todos os jogos do campeonato decorressem por esta forma, quão agradavel seria a tarefa do critico desportivo.

A vitoria do Benfica não ofereceu duvidas. O «score» final deve considerar-se até lisonjeiro para os visitantes, tal o dominio exercido pelo Benfica, cujos defesas estiveram frequentemente a meio campo, e tantas as oportunidades goradas, umas por infelicidade, outras por má direcção no remate, e muitas pela tarde excepcional do guarda-rêdes da Academica.

Em tarde de sorte o ataque do Benfica teria construido um resultado sensacional.

Deve dizer-se, no entanto, que a Academica jogou abaixo das suas posibilidades.

Foi evidente o cansaço dos seus jogadores, que acusaram os efeitos do rude encontro disputado a meio da semana contra o Vitoria de Setubal.

Medios e defesas foram enleados com frequencia pela desenvoltura do ataque do Benfica, e não puderam dar a replica necessaria porque a condição fisica não ajudava.

Salvou-se Octaviano, que fez uma bela partida, e que a bater a bola foi mesmo o melhor jogador em campo.

Outra atenuante para o insucesso da Academica foi a circunstancia de Alberto Gomes ter acusado logo de entrada os efeitos duma antiga distensão muscular, ficando impossibilitado de dar o rendimento que a importancia do encontro exigia.

Sabido, como é, que o interior direito da Academica tem um «shot» perigosissimo e constitue a mola real do «onze» sob o ponto de vista de ordenação do jogo, facilmente se calcula o «handicap» que representou a redução das suas possibilidades.

Valeu á Academica a tarde formidavel de Acacio. O guarda-redes de Coimbra acabou por render-se extenuado, mas foi uma «muralha» autentica, executando defesas em série e confirmando plenamente os excelentes recursos que a critica já tem posto em relevo.

Boa colocação no terreno, procurando sempre diminuir o angulo de «tiro» dos avançados contrarios; reflexos rapidos, e elasticidade fantastica, dada a sua corpulencia. Duas ou três defesas de recurso, em bolas rasas—que diziam ser o seu fraco—foram outra clara demonstração das suas possibilidades.

O trabalho de Acacio deve ter amparado o grupo de Coimbra, retardando a vitoria do Benfica e evitando que os seus companheiros sossobrassem estrondosamente.

O Benfica obteve um belo triunfo e lutou por ele conscientemente. A defesa empregou-se sem precipitações e a linha da frente merece aplausos pelo galope final de cada um dos tempos, em que foi simplesmente irresistivel.

No periodo de dominio intenso mas infrutifero, houve por vezes sofreguidão que embaraçou movimentos. Teixeira e Julio foram dois grandes artifices da vitoria.

A luta esteve desnivelada, mas prendeu e teve emoção pela circunstancia dos «goals» tardarem a chegar. Os ultimos dez minutos forneceram um espectaculo prodigioso, pelo brilhante arranco do Benfica em busca dum resultado mais amplo e justamente merecido. Houve vibração e entusiasmo dentro e fora do rectangulo.

O trabalho do arbitro, o portuense Vieira da Costa, foi magnifico. Teve a facilitá-lo a correcção dos jogadores, mas merece citação especial pela forma discreta como se impôs ao publico e aos dois grupos, sem exteriorizações, sem grandes gestos. O essencial dentro do rectangulo é a decisão justa e acertada.

* * *

Na outra meia-final, disputada em Guimarães, o Vitoria S. C. sofreu a pesada derrota de 5-0, o maior desaire dos ultimos tempos registado no seu campo.

O Estoril Praia, que tem feito um final de época verdadeiramente triunfal, deixou em Guimarães a mesma excelente impressão que deixára há pouco no Porto.

Impôs-se pelo seu jogo rapido e eficaz, com desmarcações inteligentes que lhe permitiram internar-se com facilidade. A solidez das suas linhas defensivas veio novamente ao de cima, anulando o ataque vimaranense, que costuma ser sempre perigoso no seu campo. Bela vitoria, que vem consolidar o esplendido moral dos campeões nacionais da 2.ª Divisão, dando-lhes alento para a «étape» final.

RIBEIRO DOS REIS

Um lance apertado junto á baliza da Academica

TODOS OS DESPORTOS

Unidos e Atlético

campeões

de «hand-ball» e «rugby»

Interessa fixar, em ligeiro apontamento, que cada vez é maior o gosto do publico pelas modalidades desportivas. De manhã e de tarde, encheram-se os campos de atletas praticantes do «rugby», «hand-ball», «basket», ciclismo, atletismo, natação, vela, hipismo, «volley», etc. —e a todos os espectaculos compareceu muito publico.

No Porto tambem as provas desportivas tiveram dia grande. Os campeonatos de «hand-ball» e de «hockey» estão a ser renhidamente disputados e têm o F. C. Porto e o Boavista no 1.º lugar, respectivamente.

Em Lisboa, concluiu-se ontem o campeonato de «hand-ball». Venceu o Unidos, justamente, visto que soube impôr-se na primeira parte da prova. Os jogos de ontem já não interessavam para a classificação, mas merece referencia o empate de 5-5 entre os titulares e o Sporting.

—De sensacional, no «rugby», a ausencia do Benfica no jogo que lhe estava marcado contra o Atletico, que averbou mais uma vitoria e mais um titulo.

—O Benfica é primeiro em «hockey». Segue-se o outro Benfica—o proprietario do campo Francisco Lazaro. São os dois melhores conjuntos nesta modalidade.

—Anima-se o Tejo. Efectuaram-se novas provas de vela—o «Dia do Vouga», a que concorreram muitas «équipes». Dia de bom vento, proporcionou aos concorrentes uma prova interessante e seguida com entusiasmo.

—No ciclismo, José Martins foi o grande triunfador, em luta com os melhores estradistas nacionais.

—O «basket» continua a despertar as atenções do publico. Carnide, Unidos, Belenenses, F. C. Porto, Vasco da Gama e Sport, as melhores «équipes» de Lisboa, Porto e Coimbra estão agora a disputar o nacional, e parece ainda problematica a classificação. O Carnide, de Lisboa, e o Sport, de Coimbra, estão bem classificados.

CICLISMO

Os «Independentes»

podiam

ter feito melhor prova

Os corredores «independentes» que ontem disputaram o campeonato nacional de fundo—a sua prova mais importante—não tiveram comportamento identico ao das provas do regional.

Embora se tenham mostrado um pouco menos falhos de brio do que os «amadores», uma semana antes, a verdade é que a sua actuação não pode marcar louvores.

Confrontando os «tempos» registados de 1941 para cá, verificamos que foi na corrida de ontem que se anotou o pior «tempo». Assim temos:

Em 1941	6 h. 5 m. 26 s.
Em 1942	6 h. 8 m. 7 s.
Em 1943	6 h. 2 m. 2 s.
Em 1944	6 h. 14 m. 10 s.

Gastou-se, portanto, mais 6 m. e 3 s. do que na prova de pior «tempo» e mais 12 m. e 8 s. do que o «maximo» estabelecido o ano passado por João Lourenço.

Ora, estes numeros são concludentes.

De começo, o andamento foi de molde a permitir que se pensasse na queda do «record». Mas ao fim duma hora de prova viu-se claramente que os corredores estavam pouco apressados em chegar ao Estadio. As poucas tentativas de fuga que se registaram foram pouco convictas e bem cêdo tudo voltava á mesma caminhada lenta. Pensou-se, depois, que os estradistas reservavam energias para a parte final da prova. Essa ideia, a-final, não constituiu mais do que uma ilusão, pois nos ultimos quilometros não se viu o andamento rapido dos «176 quilometros» do regional.

Justifica-se, assim, que os corredores de menores possibilidades tivessem chegado tão perto dos primeiros. Entre o 1.º e 12.º há apenas uma diferença de 3 minutos e 15 segundos, quanto é certo que o valor actual de Rebelo, Martins e Lourenço, a um lado, e, por exemplo, José Ferreira, J. Mourão e Belmiro Correia, podiam tornar aceitavel maior diferença numa prova cuja principal dureza está na extensão.

* * *

A luta entre os corredores do Norte—com representação na maxima força—e os do Sul—com quatro elementos a menos do que os que estavam, pelos regulamentos, «autorizados» a disputar o campeonato, despertou constante interesse. E crêmos- que, na verdade, nos ultimos anos nunca o valor dos estradistas das duas regiões foi tão aproximado.

Analisando a actuação dos corredores nortenhos, podemos dizer que o «salgueirista» Imperio dos Santos, campeão regional, foi o melhor do lote, justificando amplamente o titulo. E dizemo-lo não porque tivesse sido o melhor classificado. E' que Imperio foi sempre dos primeiros a responder ás iniciativas de ataque que se verificaram, colando-se, de pronto, á roda de quem pretendesse esgueirar-se, e terminando a prova em bom estado fisico... pelo menos aparentemente. O seu companheiro de clube Manuel Pereira, sempre na brecha, recolando com facilidade, excedeu as previsões. Aniceto Bruno pareceu-nos demasiado «gasto». Belmiro, Pardal e Manuel Cardoso formaram um segundo trio; o ultimo foi o mais infeliz: caiu no posto de reabastecimento e foi forçado a uma perseguição de perto de 30 minutos, que o abalou, tanto mais, que, quando recolou, veio para a frente do pelotão impôr o andamento. Naturalmente, teve de ficar pelo caminho.

* * *

Entre os sudistas, falemos primeiro dos «sangalhenses», os grandes animadores das provas de «independentes» de 1944. O Sangalhos D. C., está de parabens pela vitoria do seu representante José Martins, que, justamente, era um dos favoritos da prova. O seu triunfo é merecido. José Martins durante toda a prova vigiou os movimentos dos mais directos competidores, que nunca largou, e nos ultimos metros teve a confiança e força precisa para não renunciar á luta contra Lourenço. Viu-se menos na frente do pelotão do que há quinze dias, a denunciar que aproveitou a lição do que lhe acontecera então. E assim se compreende (não confundir com justifica) que por vezes os corredores prefiram não ter iniciativas de ataque.

Dos seus companheiros de «équipe», Tulio só cedeu no final da prova, quando ficara para trás a contas com um furo ou avaria. E até então, tanto o malveirense como Noé tinham sido dos que mais tentaram animar a corrida. O proprio José Ferreira comportou-se bem.

João Rebelo, o campeão regional, esteve sózinho na prova. Mais nenhum corredor da Iluminante o acompanhou. Foi do lote o que mais vezes tentou fugir e talvez por isso terminou a corrida menos «fresco» do que há quinze dias.

Dos sportinguistas, João Lourenço fez ontem a sua melhor prova da temporada, dando a toda a gente a impressão de que iria ganhar. E estamos convencidos de que só a demasiada confiança nos seus meritos de «sprinter» e o seu á-vontade na pista o trairam. Aristides e Mourão, melhores do que esperavamos. Bartolomeu viu-se sempre em dificuldade, cedendo se os companheiros aceleravam o andamento.

Em sintese, pode dizer-se que todos os elementos tidos com menos possibilidades excederam as previsões. Mas não deve esquecer-se que foram os mais categorizados que deram aso a isso, pela sua quasi constante passividade.

DIAMANTINO DIAS

Acacio batido pela quarta vez

CASA DOS AMIGOS DOS ANIMAIS

Constituiu-se em Lisboa a Casa dos Amigos dos Animais, que se propõe promover intensa propaganda educativa e moralizadora através do país.

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

Nasceram a 15 de maio: o maestro Miguel Ferreira; a actriz Sofia Galini; os actores Antonio Matos e Antonio Pedro (Antonio Pedro de Sousa).

1873: Primeira representação, no D. Maria, do drama em 4 actos «Madalena», original de Manuel Pinheiro Chagas, desempenhado por Emilia Candida, Emilia Adelaide, Virginia Barbara, Prazeres, Beatriz, Santos, Alvaro, Gil, Sousa e Cesar de Lima.

Atrás do reposteiro

O dramaturgo dr. Ramada Curto vai estrear-se, no Avenida, como autor da revista «O jôgo do diabo», que tambem tem colaboração de Luiz de Oliveira Guimarães. O guarda-roupa, num total de quinhentos fatos, é dos *ateliers* Paiva.

—O escritor espanhol Leandro Navarro está a traduzir a comedia «Os vizinhos do rés-do-chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral, para ser representada em Espanha.

—Um actor e um autor, muito representados, com Carlos Lopes, um novo que ultimamente se evidenciou numa revista, estão a escrever uma opereta, em 3 actos, baseada no tempo dos franceses, intitulada «A Invasão», que destinam a um dos teatros do Parque.

—João França, autor da opereta «O Zé do Telhado», está a escrever uma alta comedia, em 3 actos, intitulada «O duelo dos sexos», e uma outra opereta popular.

—E' já na proxima sexta-feira que se estreia no Sá da Bandeira a Companhia Portuguesa de Comedia, uma nova e modelar organização da empresa Antonio de Macedo, de que fazem parte Aura Abranches, Madalena Sotto, José Gamboa, Cremilda de Oliveira, Antonio Sacramento, Alberto Ghira, Fernanda de Sousa, Carlos Baptista, Margarida de Almeida, Georgina Cordeiro, Tarquinio Vieira, José Amaro e Francisco Machado.

—O actor Antonio Rosa transitou do Maria Vitoria para o Variedades, estreando-se no papel de «Lourenço Marques», da comedia «A sopa juliana», que sobe á cena na quinta-feira.

—O realizador Artur Duarte organizou uma nova empresa cinematografica, tendo já assinado a respectiva escritura. Os filmes em projecto são: «O leão da Estrela», «Herois do mar» e «Deus os fez».

—O artista decorador cinematografico Leite Rosa, que se tem evidenciado em trabalhos dêsse genero, executou a cortina de grande fantasia da revista «O jogo do diabo», em ensaios no Avenida.

—A actriz-cantora Mina Braga, que ingressou na companhia do Avenida, desempenha na revista em ensaios «O jogo do Diabo», de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, os papeis de: «Lenda dos cravos vermelhos», «Rancho de Valpassos», com o tenor Luiz Piçarra, e «Operetas modernas», com o grupo de «girls».

Luiza Nobre e Manuel Correia na triunfante opereta «As Pupilas do Sr. Reitor», hoje e todas as noites, no Coliseu

Os artistas Luiza Nobre e Manuel Correia nas «Pupilas do Sr. Reitor».

O publico tem vibrado, rindo e chorando, com as varias criações artisticas que se contam na popular opereta portuguesa «As Pupilas do Sr. Reitor», que continua sendo, no Coliseu, o maior motivo de atracção de Lisboa. Luiza Nobre, quer cantando com a sua deliciosa voz, quer representando, é a «Guida» ideal que nos descreve o celebre romance de Julio Dinis, de onde foi extraida a opereta. Manuel Correia convence inteiramente na sua interpretação do bom «Reitor». São duas figuras modelares que todos devem ir admirar ao Coliseu. Hoje e todas as noites, em espectaculo inteiro e mais barato do que os espectaculos em sessões.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje a segunda semana da famosa super-produção colorida «SUBMARINO HEROICO», que o publico, com tanto entusiasmo, recebeu no TIVOLI. Estupendamente interpretado por Tyrone POWER, «Submarino heroico», que foi premiado pela Academia como o mais belo filme colorido do ano, contanos as aventuras heroicas dos «Comandos».

Na presente temporada só será exibido no TIVOLI.

São Luiz — 2 7172—A's 21,30
ULTIMA
A mestiça
com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
O que as trevas ocultam
com Joan Leslie, Sylvia Sidney, Humphrey Bogart e Eddie Albert

TRINDADE — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30
Matinées às 16 horas
ESTREIA
CANAL GRANDE
com Marie Deniz e Camilo Piloto

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556
2.ª SEMANA
A cidade dourada
em Agfacolor
com Kristina Soderbaum, Rodolfo Prack e Eugen Klopfer

TERRASSE — Tel. 28917 — A's 21 e 15
RAPSÓDIA BRANCA
OLHOS REVELADORES

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Rapsódia branca
Olhos reveladores

CENTRAL — TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 h.
Crónica de guerra
Colégio americano

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Aluga-se esta arma
A canção do mistério

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª SEMANA
Submarino heroico
CRASH DIVE — com TYRONE POWER
Filme premiado pela Academia

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0760
A LEGIÃO BRANCA
--SO PROVDLEY WE HAIL— com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake
MATINÉES DIARIAS

CONDES — A's 21 e 30
Noivas da marinha
comédia musical
com Jinx Falkenburg, Joan Woonbury e Joan Davis
MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Quando Eva consente
com Rosalind Russel, Walter Pidgeon e Ed. Arnold

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 e 15 h.
Rosa de sangue
com Vivian Romance
Uma mulher dos diabos

RECREIOS AMADORA — A's 21,30
Doido por saias
com Pola Negri e Adolphe Menjou

CASINO ESTORIL
A ilha sinistra
com Jonh Garfield

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Raça!».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A lei do divorcio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Baile de mascaras».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
COLISEU—A's 21 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A mestiça».
TIVOLI—«Submarino heroico».
EDEN—«A legião branca»
POLITEAMA—«O que as trevas ocultam».
TRINDADE—«Canal grande».
CONDES—«Noivas da Marinha».
GIMNASIO—«A cidade dourada».
ODEON—«Quando Eva consente».
PALACIO—«Quando Eva consente».
CAPITOLIO—«Rosa de sangue».
CENTRAL—«Cronica de guerra».
OLIMPIA—«Muralha de fogo».
TERRASE—«Rapsodia branca».
REX—«Aluga-se esta arma».
LYS—«Rapsodia branca».
PROMOTORA—«Nunca estiveste tão linda».
RECREIOS AMADORA—«Doido por saias».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«Romarias do Norte».
COLISEU—«Luccia de Lamermoor».
S. JOÃO—«As mil e uma noites».
RIVOLI—«A frente dos suspiros».
AGUIA DE OURO—«O ultimo round».
TRINDADE—«Alegria no Panamá».
OLIMPIA—«A Severa».
CARLOS ALBERTO—«Tigres Voadores».

VIDA ARTISTICA

Exposição das Belas Artes

Tem sido muito admirado, no Salão da Primavera, aberto nas Belas Artes, um trabalho a oleo de Clemente Rodrigues. Trata-se de um jovem aluno da Escola de Belas Artes, que, com esta cabeça de estudo, revela muitas qualidades.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45, HOJE
O original em 3 actos, de Rui Correia Leite
RAÇA!
com Palmira, Lucilia, Lalande, Alves da Cunha, L. Filipe e Samwel Diniz

APOLO — Telef. 28643 — A's 20 e 45 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

VARIEDADES — 2 SESSÕES — A's 21 e 23 h.
A engraçadissima comédia em 3 actos
A LEI DO DIVORCIO
Desempenhada pela Companhia MARIA MATOS
A seguir a comedia «Sopa Juliana»

AVENIDA — Telefone 27273
MAIS UMA SEMANA
com a opereta
O Zé do Telhado
Todas as noites 2 sessões às 20,30 e 22,45
Domingo ultima matinée ás 16 horas
Na proxima semana, a revista O JOGO DO DIABO, de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas
com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

PAGINA DA Mulher

Moderno e Distinto

O QUE VAI SER A MODA DE VERÃO

Os criadores da «Moda» que, a-pesar de tudo, não se deixam intimidar pelas tremendas dificuldades do momento, apresentam-nos, nesta estação:

Sedas estampadas, de uma riqueza de colorido e beleza de desenhos nunca atingidos até agora. Assim para deixar em evidencia essas pequenas maravilhas, certos vestidos são estritamente simples.

Em compensação, os tecidos lisos, como, por exemplo, o crêpe «romain» pesado, o «mousse», etc., permitem feitios complicados, muitos franzidos, nervuras em profusão, «godets», incrustados, ninhos de abelhas, etc.

Algodões e linhos, estampados de largos motivos, fazem lindos vestidos «chemisiers» (sempre em voga, desde há tanto tempo!) «tailleurs» simples, e saias lisas, acompanhadas de um bolero, sôbre blusinha de «toile blanche».

A silhueta tende a fazer triunfar os ombros arredondados, embora largos. Para isso, são inumeros os modelos com um efeito de cabeção solto, que envolve o cimo da manga, como as antigas «pélérines». Estes cabeções, que fazem parte do vestidô, quando feitos em tecido leve ou seda «imprimée» são muitas vezes moveis e inteiramente bordados, nos casacos de «toilette».

Vestidos de tarde ou de cerimonia, guarnecidos com franjas em profusão, largas ou estreitas, rodeando os ombros e as ancas, constituindo a sua unica e rica guarnição.

A roda das saias, muito farta, é, de preferencia, puxada á frente e mantida por efeitos de «corselet» ou pequeno colete de bicos, que sobe até ao corpo. Já não são exageradamente curtas, e raras vezes empregam o tecido em viés. Certos modelos mais requintados são lisos na frente, e a amplidão formando ligeiro «drapé» na anca, juntase atrás, fazendo «pouf», que remata com grande laço de tecido.

Os bordados, tom sôbre tom, continuam a imperar, em «toilettes» escuras.

«Tailleurs» e vestidos de tarde ou de jantar, são recamados de lantejoulas da mesma côr.

Os boleros, feitos em preto ou azul marinho, simples de corte mas bordados ou guarnecidos com «passementerie», são usados com blusas de «lingerie» ou «tafetás» escossês, de côr viva.

Vestido de noite, genero camponesa, saia imensa, de tecido estampado, com blusa branca, para casino.

Tule de sêda e grossa renda «guipure», com cintos de veludo «georgette» plissado ou bordado «ajouré», para as «toilettes» de «soirée» mais complicadas.

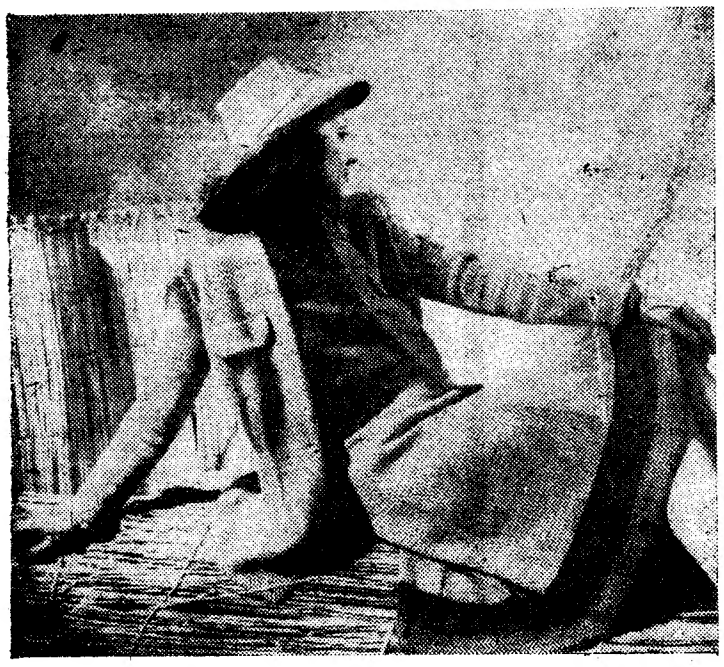
São chiques tambem os vestidos de seda pesada, manga longa e estreita, decote subido e moldando o corpo, no genero «princesse». Como abafo, casacos curtos de veludo de seda com côr quente. Sandalias muito abertas, de sêda igual.

Para a cabeça, estão em moda os grandes e artisticos turbantes de seda ou jersey, e os grossos «paillassons», com laços volumosos, ou grossos «bouquets» de flores coloridas. Há, tambem, certas coifas de tule que rematam, á frente, com um raminho de miosotis e laços de veludo. As fôrmas dos chapeus são de preferencia genero «canotier», de copa altissima e bordos enrolados, ou genero capota, de aba grande, copa conica, indo bem até á nuca, e deixando, á frente, os cabelos a descoberto.

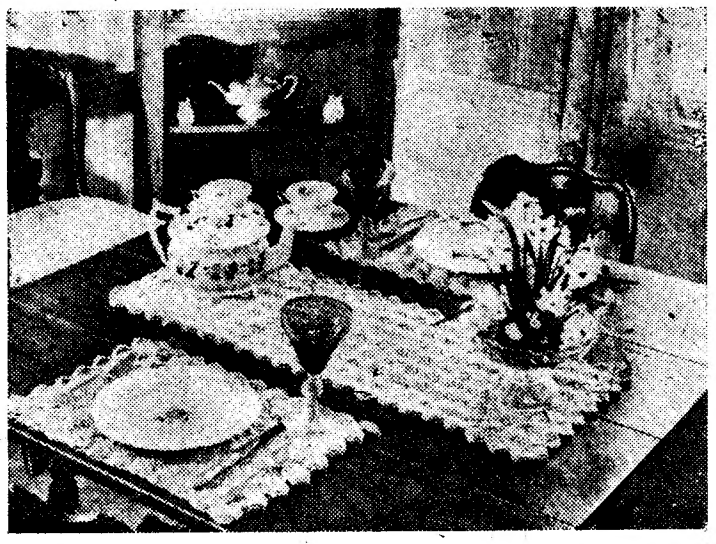
Para de manhã, o feitio «sport» não sofreu alteração, apenas o grosso linho e a «toile de soie» veio substituir a fazenda de lã. Muitos botões como motivo decorativo, e menos bolsos.

Sapatos muito chiques e de «crochet» de linho e pelica «beije», sandalias de palha, ou de linho estampado, solas grossas para pratico, saltos altos e delgadinhos para os sapatos de «toilette» em «gros-grain» entrançado.

Conjunto de «tricot»



Vestido e casaco de «tricot», trabalhados com lã muito fina nas côres branca e verde



Guarnição de «crochet» para a mesa

«Chemin» e «napperons» individuais em «crochet». Estas guarnições estão a usar-se muito, já pela carestia dos linhos para fazer as lindas toalhas bordadas, já pela economia na lavagem.

Os «napperons» e o «chemin» são feitos em malha alta, com algodão brilhante n.º 5, «Ancora». Podemos fornecer a amostra da malha ao preço de 3$00. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em sêlos de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», «Diario de Lisboa». R. da Rosa, 57, 2.º.

O porte de correio é gratis, excepto nas remessas contra reembolso, que custam 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

CULINARIA

Flocos de aveia com cerejas

180 gramas de flocos de aveia; 75 gramas de manteiga; 75 gramas de açucar; 2 ovos; 1/4 de litro de leite; 375 gramas de cerejas.

Os flocos são alourados em sêco, numa frigideira com o açucar e a manteiga, deitando metade deles numa fôrma untada. Por cima, arrumam-se numa camada, bem apertada, as cerejas descaroçadas, que se cobrem com o resto dos flocos. Os 2 ovos e o leite batem-se muito bem e despejam-se sôbre os flocos.

Deixa-se abeberar por algum tempo e leva-se ao forno a cozer 30 a 45 minutos.

Salada de feijão frade

Coze-se o feijão e áparte coze-se uma posta de bacalhau. Desfia-se o bacalhau para uma saladeira, onde se misturará com o feijão escorrido e ainda quente. Salpica-se de pimenta, preferivelmente moida na ocasião, em moinho caseiro. Em seguida tempera-se com cebola, salsa e coentros, tudo picado miudo; azeite e um pouco de vinagre, mexendo bem para ligar os tempêros.

Um gracioso chapeu de palha preto com duas abas forradas de «piqué» branco, tendo, de permeio, dois laciuhos do mesmo tecido. Uma «voilette», presa na segunda aba, cobre por completo o rosto formando um «ficlu» sobre a nuca

Pregunte para saber

Uma futura mãe—Os moldes que fornecemos para enxoval de recem-nascido importam em 20$00. Constam de camisa, cueiro, «papagaio» «chambre», vestido comprido, babeiro, touca, sapatos, capa com capus, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Todos os moldes têm desenhos para bordar, colocados nos devidos lugares.

Pode requisitar os moldes na nossa Administração, ou pelo correio.

Ofelia—Queira fazer novamente as suas preguntas, pois não temos conhecimento da carta que diz ter-nos enviado.

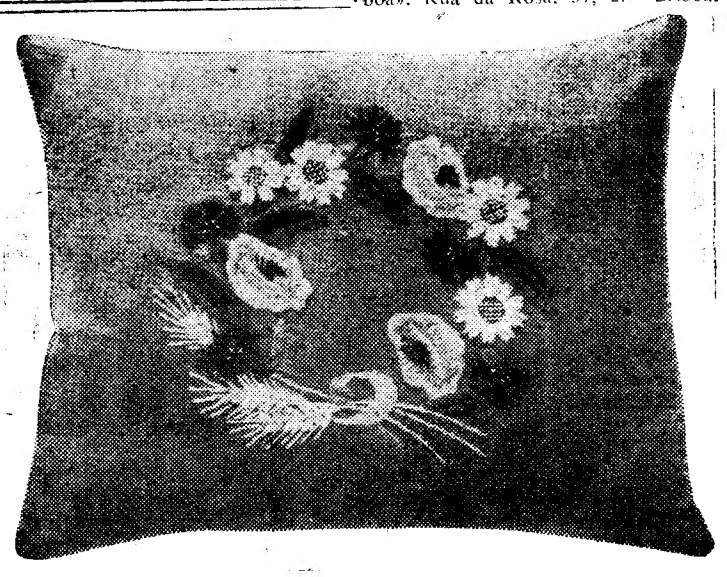
Se deseja uma consulta particular—por escrito—com resposta imediata, deverá enviar-nos a quantia de dez escudos, em sêlos de correio, juntamente com as suas preguntas.

Margarida Maria—Sim, minha senhora, usa-se sempre o «tailleur» no genero classico. No entanto, nota-se a tendencia dos casacos para serem menos compridos do que ultimamente estavam.

O decote em bico, um tanto pronunciado, está aparecendo com muita insistencia, nos vestidos de tarde.

Uma almofada para a casa de campo

Esta almofada é de linho espesso, bordada com algodão «perlé» nas côres naturais das flores que a guarnecem. O desenho no tamanho natural, com indicação das côres, importa em 6$00 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem ser dirigidos á Pagina da Mulher, «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.



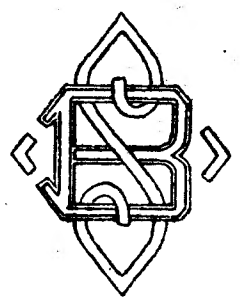
Malas de Senhora

A IMPERIAL

R. de S. Lázaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

MONOGRAMA



BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 23754

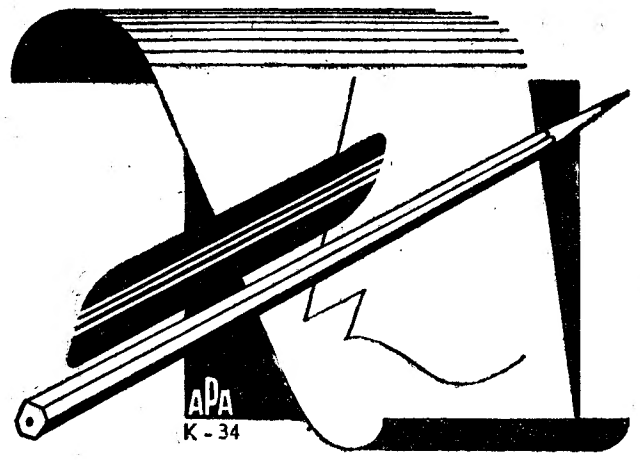
Pó de Arroz

RHIZIA

SÉRIE DE LUXO DA HOFALI

Finíssimo, quási impalpável, em tons clássicos e modernos

A' venda nas boas casas



Um desenho errado pode apagar-se. Uma má fotografia só com outra se pode corrigir. Acerte em fotografia usando

Kodak

KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 15: «A ilha sinistra», com John Garfield e Rosemary Lane.

Terça-feira 16: «Falcão detective», com

PASSAGENS AEREAS

LISBOA - HORTA (AÇORES)

Precisais aumentar as vendas?

O NEGOCIO VAI FRACO? Queiram escrever hoje mesmo a A. C. PEDROSA, de Santarem,